FECOMÉRCIO
VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 19.01.14 **EDITORIA:** NATAL

DIVULGAÇÃO

Evento trará Marta Rossi, do Festival do Turismo de Gramado

Fórum debaterá as tendências da malha aérea para o Estado

« TURISMO » Evento ocorrerá dias 19 e 20 de fevereiro, no Centro de Convenções, e reunirá cerca de mil profissionais que atuam no setor

O 5º Fórum de Turismo do Rio Grande do Norte será realizado nos dias 19 e 20 de fevereiro, no Centro de Convenções de Natal. Considerado o maior e mais abrangente evento do Turismo potiguar, terá duas atrações paralelas: 2ª Mostra de Destinos e Produtos do RN (nos dois dias) e Encontro de Agentes de Viagem do RN (na manhã do segundo dia, quinta-feira, 20 de fevereiro).

Com previsão de circulação de cerca de mil pessoas em cada dia, o fórum terá palestras e debates oportunos. O presidente da Flytour Viagens, Claiton Armelin, falará sobre a força do destino Natal. O presidente da Associação das Agências de Viagem de São paulo (Aviesp), Marcelo Matera, vai abordar o fato de Natal ser pela sexta vez consecutiva o melhor destino do país para fazer turismo, segundo os associados da entidade.

Já Marta Rossi, diretora do Festival do Turismo de Gramado e do Chocofest, vai falar sobre a importância dos eventos para o turismo da Serra Gaúcha. Um case de sucesso que deve ser bem acompanhado por Natal. Diretores e gerentes das companhias aéreas que operam para Natal (Tam, Gol, Avianca, Azul e Tap) vão debater uma tema bastante oportuno: Tendências para a malha aérea de Natal.

A palestra de encerramento será com Alysson Paolinelli, presidente do Consórcio Inframérica. que administra o Aeroporto Aluísio Alves, em construção no município de São Gonçalo do Amarante. Os debatedores serão o presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz; o superintendente do Sebrae-RN, Zeca Melo; o superintendente do Banco do Nordeste no RN, Francisco Cavalcanti; e o prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado.

A 2ª Mostra de Destinos e Produtos do RN terá cerca de 40 estandes, entre municípios turísticos, instituições de fomento ao turismo, hotelaria, agências de receptivo, empresas de passeios e prestadores de serviços turísticos, entre outros segmentos. Haverá momentos determinados para visitas à Mostra na própria programação do Fórum, além do fluxo natural de chegada e saída das pessoas.

O Encontro de Agentes de Viagens do RN será realizado no auditório Fernando Paiva, que tem espaço para 120 pessoas. Trata-se de um evento exclusivo para o setor, que debaterá melhorias para a categoria junto a diretores e gerentes de empresas aéreas.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 18.01.14 **EDITORIA:** NEGÓCIOS E FINANÇAS

Varejo cresce no RN

Para a Federação do Comércio do RN, as vendas do varejo, em novembro, cresceram mesmo sendo pouco acima do esperado e, com isso, 2013 deve fechar com alta perto dos 10% de incremento. A Fecomércio estimava aumento de 8% para o penúltimo mês do ano, mas números do IBGE mostraram incremento de 10%. Acumulado do ano, faltando dezembro, é de 9,2%. Foi motivado pelo clima de final de ano, a injeção dos recursos públicos em obras e a expectativa do pagamento do 13º salário. No chamado "Varejo Restrito" – que não considera os setores de Materiais de Construção e de Automóveis e Peças para veículos-, o incremento foi um pouco menor no estado: 8,1%. Nos dois estratos, o desempenho potiguar ficou acima das médias nacionais (o país emplacou 7% de alta no Varejo Ampliado e 5,7% no restrito em novembro). No acumulado de janeiro a novembro, o incremento das vendas já é de 9,2%, acima dos 7,6% emplacados em todo o ano de 2012.

Projeções Para dezembro (cujos números oficiais só devem ser divulgados em fevereiro), A Federação projeta um incremento na casa dos 8% a 8,5%. Segundo o IBGE, os segmentos que registraram as maiores altas de vendas em novembro foram Eletrodomésticos (12,5%), Artigos Farmacêuticos e de Perfumaria (12,1%) e Materiais de Escritório, Informática e Comunicação (10,4%). O setor de Veículos emplacou alta de 3,3% no mês, enquanto o de Materiais de Construção viu suas vendas crescerem 5,1%.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **O MOSSOROENSE** **DATA:** **18.01.14** **EDITORIA:** **ASSÚ**

GENTE, FATOS & EVENTOS

@ Os casais Jomar de Paiva e Zélia Alves, Reginaldo e Marluce, Sérgio e Michele aconteceram no Verão das Antigas, em Tibau, entre as presenças VIPs.

@ "Circuito Verão", pilotado pelo Sistema Fecomércio/RN, acontece hoje na praia do Ceará, em Tibau, com a edição 2014 e terá a presença do presidente Marcelo Fernandes de Queiroz e diretoria. A saúde em dia!

VEÍCULO: **COMPANHIA DA NOTÍCIA** **DATA:** **19.01.14**

Vendas do varejo no RN em novembro crescem acima da média nacional: 10% - Companhia da Notícia - Informação com personalidade.

Publicado por: Ivo Freire

A Federação do Comércio do RN – Fecomércio estimava aumento de 8% para o penúltimo mês do ano de 2013, mas os números do IBGE mostram incremento de 10%.

Os números foram divulgados na quinta-feira, 16.01, pelo IBGE e ficaram acima dos 8% que a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do estado havia projetado.

No chamado "Varejo Restrito" – que não considera os setores de Materiais de Construção e de Automóveis e Peças para veículos-, o incremento foi de 8,1%.

Nos dois estratos, o desempenho potiguar ficou acima das médias nacionais (o país emplacou 7% de alta no Varejo Ampliado e 5,7% no restrito em novembro).

No acumulado de janeiro a novembro, o incremento das vendas já é de 9,2%, acima dos 7,6% emplacados em todo o ano de 2012.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TURISMO POR CRISTINA LIRA DE NATAL DATA: 18.01.14

Fórum de Turismo do RN terá Mostra e Encontro de Agentes de Viagem

O 5º Fórum de Turismo do RN será realizado nos dias 19 e 20 de fevereiro, no Centro de Convenções de Natal. Considerado o maior e mais abrangente evento do Turismo potiguar, terá duas atrações paralelas: 2ª Mostra de Destinos e Produtos do RN (nos dois dias) e Encontro de Agentes de Viagem do RN (na manhã do segundo dia, quinta-feira, 20 de fevereiro).

Com previsão de circulação de cerca de mil pessoas em cada dia, o 5º Fórum de Turismo do RN terá palestras e debates bastante oportunos. O presidente da Flytour Viagens, Claiton Armelin, falará sobre a força do destino Natal. O presidente da Associação das Agências de Viagem de São paulo (Aviesp), Marcelo Matera, vai abordar o fato de Natal ser pela sexta vez consecutiva o melhor destino do país para fazer turismo, segundo os associados da entidade.

Já Marta Rossi, diretora do Festival do Turismo de Gramado e do Chocofest, vai falar sobre a importância dos eventos para o turismo da Serra Gaúcha. Um case de sucesso que deve ser bem companhado por Natal. Diretores e gerentes das companhias aéreas que operam para Natal (Tam, Gol, Avianca, Azul e Tap) vão debater uma tema bastante oportuno: Tendências para a malha aérea de Natal.

A palestra de encerramento do 5º Fórum de Turismo do RN será com Alysson Paolinelli, presidente do Consórcio Inframérica. que administra o Aeroporto Aluísio Alves, em construção no município de São Gonçalo do Amarante. Os debatedores serão o presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz; o superintendente do Sebrae-RN, Zeca Melo; o superintendente do Banco do Nordeste no RN, Francisco Cavalcanti; e o prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado.

MOSTRA - A 2ª Mostra de Destinos e Produtos do RN terá cerca de 40 estandes, entre municípios turísticos, instituições de fomento ao turismo, hotelaria, agências de receptivo, empresas de passeios e prestadores de serviços turísticos, entre outros segmentos. Haverá momentos determinados para visitas à Mostra na própria programação do Fórum, além do fluxo natural de chegada e saída das pessoas.

AGENTES - O Encontro de Agentes de Viagens do RN será realizado no auditório Fernando Paiva, que tem espaço para 120 pessoas. Trata-se de um evento exclusivo para o setor, que debaterá

melhorias para a categoria junto a diretores e gerentes de empresas aéreas. O Encontro é uma parceria da Argus Eventos de Turismo, realizadora do Fórum, com a Abav-RN, presidida pela empresária Diassis Rosado.

PATROCINADORES - O 5º Fórum de Turismo do RN conta com os seguintes apoiadores: Prefeitura de Natal, Senac-RN, Sebrae-RN, Banco do Nordeste, Natal Convention & Visitors Bureau, ABIH-RN, Coohotur, Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares, Praiashopping e Tam.

REALIZAÇÃO - O 5º Fórum de Turismo do RN é uma realização da Argus Eventos, do jornalista Antonio Roberto Rocha e do economista Gustavo Porpino.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA:** 18.01.14 **EDITORIA:** CAPA E CIDADES

COMÉRCIO FECHA 2013 COM INCREMENTO NAS VENDAS EM ALTA

Dados da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo atesta o aumento das vendas no comércio do Rio Grande do Norte, fechando o ano de 2013.

CIDADES CAPA

EDNILTO NEVES

Comércio fecha 2013 com alta perto de 10%

Fecomércio estimava aumento de 8% para novembro, mas IBGE mostra incremento de 10%

EDNILTO NEVES

Segundo semestre de 2013 foi melhor para o comércio potiguar do que em 2012

O clima de final de ano, a injeção dos recursos públicos em obras e a expectativa do pagamento do 13º salário animaram os potiguares e as vendas do Comércio Varejista Ampliado cresceram 10% em novembro de 2013, na comparação com o mesmo mês de 2012 no Rio Grande do Norte. Os números foram divulgados na quinta-feira, 16, pelo IBGE e ficaram um pouco acima dos 8% que a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do estado havia projetado. No chamado "Varejo Restrito" - que não considera os setores de Materiais de Construção e de Automóveis e Peças para veículos-, o incremento foi um pouco menor no Estado: 8,1%. Nos dois estratos, o desempenho potiguar ficou acima das médias nacionais (o país emplacou 7% de alta no Varejo Ampliado e 5,7% no restrito em novembro). No acumulado de janeiro a novembro, o incremento das vendas já é de 9,2%, acima dos 7,6% emplacados em todo o ano de 2012.

"Não temos dúvidas de que tivemos, em 2013, um segundo semestre melhor para o comércio potiguar do que em 2012, apesar de alguns contratempos como a crise que o nosso setor turístico viveu e da qual só agora começa a se recuperar. E isso se deveu, principalmente, à retomada dos investimentos em obras públicas.

Somente a Prefeitura de Natal injetou centenas de milhões de reais em obras e este dinheiro, novo, movimenta a economia. Além disso, medidas federais, como as desonerações fiscais e os projetos de incentivo à aquisição de produtos, como o Minha Casa Melhor, sempre refletem nos indicadores de vendas", afirma o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz.

Analisando os números, o quadro pintado pelo presidente fica claro. Embora o incremento nominal do período de julho a novembro em 2013 tenha ficado abaixo do mesmo período de 2012 (8,9% contra 10,3%), há que se levar em consideração a base de comparação. "Os percentuais de aumento de vendas que registramos no segundo semestre de 2012 se deram sobre números baixos, que havíamos registrado em 2011. Já no ano passado, os percentuais foram muito bons, sobretudo, considerando a base alta de comparação", diz Marcelo Queiroz.

Para dezembro (cujos números oficiais só devem ser divulgados em fevereiro), Queiroz projeta um incremento na casa dos 8% a 8,5%. Caso isto ocorra, o fechamento de 2013 se dará com uma alta nas vendas bem próxima dos 10%, o que seria um desempenho muito acima do PIB nacional e também dos 7,6% de alta registrados em 2012.

Segundo o IBGE, os segmentos que registraram as maiores altas de vendas em novembro foram Eletrodomésticos (12,5%), Artigos Farmacêuticos e de Perfumaria (12,1%) e Materiais de Escritório, Informática e Comunicação (10,4%). O setor de Veículos emplacou alta de 3,3% no mês. Já o de Materiais de Construção viu suas vendas crescerem 5,1%.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA:** 18.01.14 **EDITORIA:** OPINIÃO

Senac abre processo seletivo para mais de 800 bolsas de estudos

Técnico em Logística, Curso Básico de Libras e Editor de Vídeo estão entre os cursos oferecidos pelo Programa Senac de Gratuidade (PSG) para o mês de fevereiro. Ao todo, são 818 vagas em 30 opções de capacitação nas áreas de saúde, turismo e hospitalidade, gestão e negócios, beleza, informática e comunicação.

As inscrições começaram na sexta-feira, 17, e seguem até o dia 27 de janeiro, exclusivamente por meio do site www.rn.senac.br/psg. Serão contemplados os municípios de Natal, Mossoró, Parnamirim, Macaíba, Caicó e Assu.

Os candidatos serão selecionados de acordo com a ordem da inscrição efetuada no site do Senac. Os contemplados são convocados para apresentação dos documentos comprobatórios de renda e requisitos do curso pelo qual optou. De acordo com a Política do PSG, obrigatoriamente, os inscritos devem possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido, que variam de acordo com a modalidade.

Até novembro de 2014, a instituição lançará mensalmente novos processos seletivos para cursos inseridos no Programa Senac Gratuidade.

Curso de Manicure está entre as opções para esta etapa

O Programa Senac de Gratuidade tem o objetivo de promover a inclusão social através da oferta de vagas gratuitas para a população de baixa renda em cursos de Formação Inicial e Nível Técnico. Por meio do Programa, o Sistema Fecomércio RN investirá mais de R$ 13 milhões em 2014, disponibilizando 10.098 bolsas de estudos para qualificar a população.

CONFIRA A LISTA DE CURSOS PARA FEVEREIRO:

Access, Administrador de Banco de Dados, Administrador de Redes, Agente de Viagem, Cabeleireiro Assistente, Chefia e Liderança, Editor de Projeto Visual Gráfico, Editor de Vídeo, Gestão de Salão de Beleza, Informações Turísticas, Língua Brasileira de Sinais - Libras Básico, Manicure e Pedicure, Maquiador, Massagista, Monitor de Recreação, Montador e Reparador de Computador, Negociação em Vendas, Operador de Caixa, Operador de Computador, Operador de Supermercados, Organizador de Eventos, Programador Web, Qualidade em Serviços Turísticos, Qualificação Profissional Técnica em Assistente Administrativo, Recepcionista em Meios de Hospedagem, Recepcionista em Serviços de Saúde, Técnicas de Guiamento em Atrativos Culturais, Técnico em Logística, Técnico em Segurança do Trabalho e Webdesigner.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA:** 18.01.14 **EDITORIA:** CIDADE INTERATIVA

CAPACITAÇÃO

Técnico em Logistica, Curso Básico de Libras e Editor de Vídeo estão entre os cursos oferecidos pelo Programa Senac de Gratuidade (PSG) para o mês de fevereiro. Ao todo, são 818 vagas em 30 opções de capacitação nas áreas de saúde, turismo e hospitalidade, gestão e negócios, beleza, informática e comunicação. As inscrições começaram na sexta-feira, 17, e seguem até o dia 27 de janeiro, exclusivamente por meio do site www.rn.senac.br/psg. Serão contemplados os municípios de Natal, Mossoró, Parnamirim, Macaíba, Caicó e Assu.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **O MOSSOROENSE** **DATA:** **18.01.14** **EDITORIA:** **REGIONAL**

Sindicato do Comércio Varejista do Rio Grande do Norte veicula edital de pleito sucessório

NATAL/INTERIOR – Presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal, George Ramalho Vieira anuncia por meio de Edital de Convocação publicado quinta-feira, dia 16, no Diário Oficial do Estado (DOE), a realização de uma Assembleia Geral para eleição dos novos integrantes da Diretora, Conselho Fiscal e representantes junto à Federação do Comércio, Bens e Serviços do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN).
A Assembleia Geral de Eleição Sindical será às 9h do dia 20 de fevereiro, uma quinta-feira, na sede do Sindicato, na capital do Estado, cuja Ordem do Dia será a eleição para composição da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Representantes Sindicais. A Assembleia Geral de Eleição Sindical será instalada em primeira convocação, às 8h30 do dia 20 de fevereiro, na sede do Sindicato, com maioria simples.
Não sendo atingido o quórum, ficará automaticamente convocada nova Assembleia Geral para as 9h do mesmo dia. A Assembleia Geral será encerrada às 17h, em qualquer uma das convocações.
O registro de chapas deverá ser feito na Secretaria do Sindicato até 15 dias após a publicação do Edital, encerrando-se o prazo às 18h desse dia. O requerimento de registro de chapas deverá ser encaminhado ao presidente do Sindicato em duas vias e assinado por qualquer um dos candidatos que a integram.

CRITÉRIOS
O documento deve ser instruído com os seguintes documentos: ficha de qualificação e identificação pessoal de cada um dos candidatos em duas vias devidamente assinadas, na forma estabelecida nas portarias nº 326/2013 e 837/2013, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).
Verificada irregularidade na documentação apresentada, o presidente notificará o interessado para que promova a correção no prazo de 48h. Encerrado esse prazo sem correção das irregularidades, o registro será automaticamente cancelado, independentemente de notificação.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 18.01.14 **EDITORIA:** CAPA

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 18.01.14 **EDITORIA:** CIDADES

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO RN

Natal/RN, 18 de janeiro de 2013.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
DE ABERTURA DE PROCESSO ELEITORAL

O SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO RIO GRANDE DO NORTE, conforme disposições estatutárias, etc,

FAZ SABER a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por este ficam **convocados**, todos os associados, em dias com suas obrigações sociais, pois poderão concorrer.

1. DA ELEIÇÃO:
1.1. – DATA:
A eleição e a proclamação dos eleitos, ocorrerá na sede do SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO RN ora convocada, que realizar-se-á no dia 19 de fevereiro de 2014, das 18:00 às 22:00 horas.
1.2. – LOCAL:
Auditório do SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO RN, localizada na Rua Monte Sinai, 1920 – Galeria Brito – 2º andar Sala 03, Capim Macio – Natal/RN – Telefone: 55 – 84 – 3217-1419.

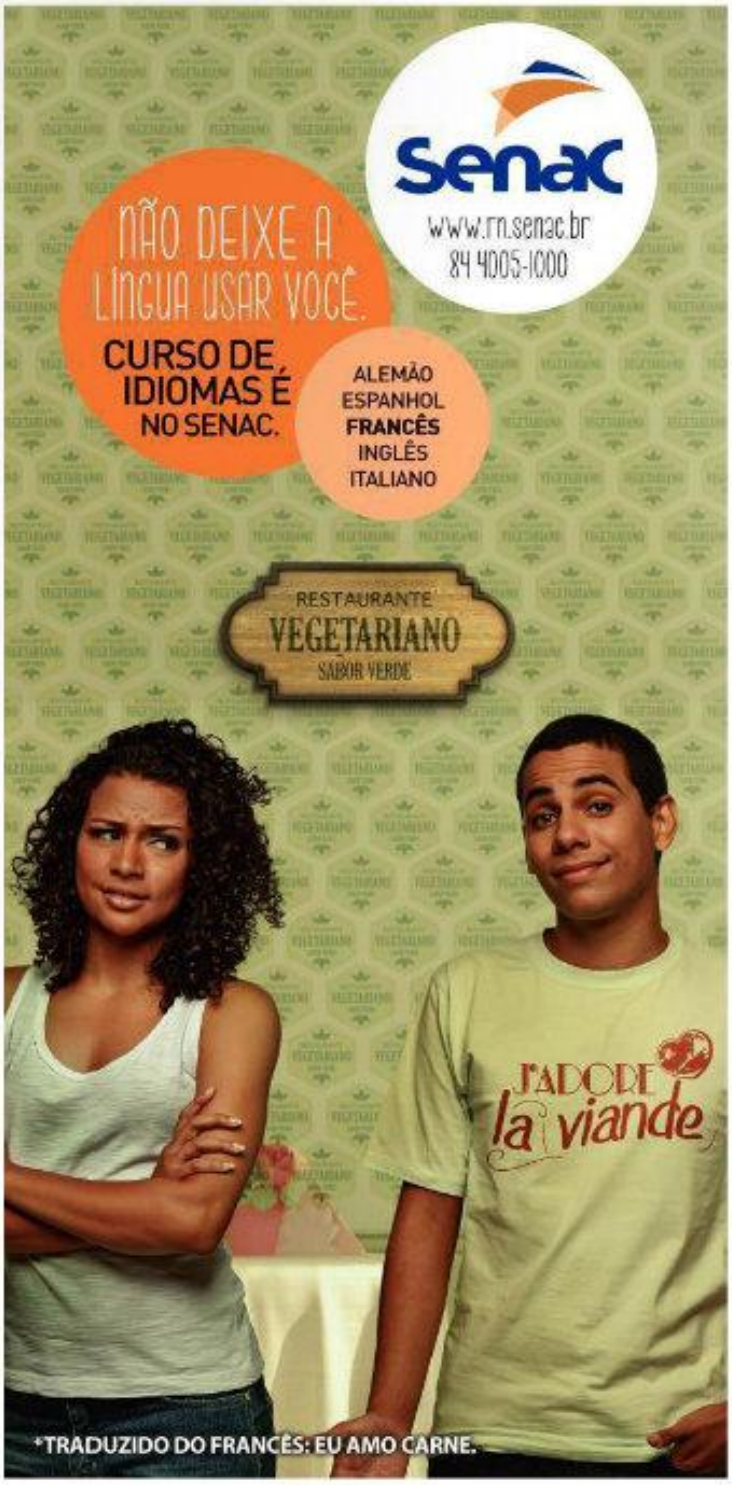
2. DO REGISTRO DAS CHAPAS:
As Chapas poderão ser registradas na Secretária do SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO RN, até o dia 03 de fevereiro de 2013, das 08:00 as 12:00horas e das 14:00 as 18:00horas. O prazo para impugnação de candidaturas e processo de seu julgamento é de 03 dias, cada um, ou seja, 04/02/2014 e 06/02/2014, sucessivamente. Concorrerão candidatos para os Cargos pertinentes à Presidente e Vice-Presidente. Vencendo a Chapa que obtiver a maioria dos votantes.

Poderão concorrer os associados, em dia com suas obrigações sociais.

EDUARDO DE OLIVEIRA PATRÍCIO
Presidente

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 19.01.14 **EDITORIA:** ECONOMIA



NOTÍCIAS DE INTERESSE:
VEÍCULO: **TRIBUNA DO NORTE** **DATA:** **19.01.14** **EDITORIA:** **POLÍTICA**

Sem o Senado, PT sai com outros parceiros'

A deputada federal Fátima Bezerra reforça que o projeto do PT para as eleições deste ano, no Rio Grande do Norte, é conquistar uma vaga no Senado. Ela admite que o diálogo entre os dirigentes nacionais dos do PT e do PMDB está avançado para a formação de uma aliança. Nessa negociação, caberia, confirma a deputada, aos peemedebistas a indicação do candidato ao Governo. Mas, afirma Fátima Bezerra, se no diálogo sobre a formação da coligação, o PMDB negociar com o PSB a vaga da candidatura a senador, o PT poderá buscar outros parceiros. A deputada alerta também que qualquer aliança com o Partido dos Trabalhadores terá que ser homologada pela Direção Nacional da legenda e que os aliados preferenciais são os que integram a base aliada da presidenta Dilma Rousseff.
magnus
nascimento

Deputada federal afirma que sem a vaga que o PT reivindica na chapa majoritária, a legenda vai buscar outros aliados

Qual o objetivo do PT nas eleições deste ano no Rio Grande do Norte?
O PT está firme e unido. Nós temos como meta disputar a vaga do Senado, manter a cadeira que ocupamos na Câmara dos Deputados e ampliar a presença na Assembleia Legislativa. Ao seguir a orientação da direção nacional do nosso partido, o PT do Rio Grande do Norte vai abrir o diálogo com todos os partidos que dão

sustentação ao governo Dilma e que têm compromisso com a reeleição da presidenta.

Haverá alguma restrição nesse diálogo?
Vamos conversar com esse conjunto de legendas partidárias para unificar o palanque da reeleição da presidenta Dilma Rousseff, no Estado, e tirar o Rio Grande do caos político e administrativo no qual ele se encontra, fruto do DEM e marca da administração deste partido.

Entre esses partidos com os quais o PT vai buscar o diálogo está o PSB da ex-governadora Wilma de Faria?
Nossa aliança preferencial, segundo a orientação da direção nacional do PT, é com os partidos que dão sustentação ao governo da presidenta Dilma. O PSB, no momento em que tomou a decisão de ter candidatura própria, o que é um direito, dificulta uma composição no campo da majoritária.

Em uma entrevista à TRIBUNA DO NORTE, o deputado Fernando Mineiro foi muito claro ao afirmar que caberá ao PMDB a vaga ao Governo, e ao PT, o Senado. A senhora confirma essa coligação?
As conversas estão adiantadas no plano nacional. Há um desejo das direções nacionais do PT e do PMDB, do ex-presidente Lula e da presidenta Dilma Rousseff, de que o PT e o PMDB, ao lado dos demais partidos aliados, marchem juntos nas eleições de 2014.

E como estão as negociações no Estado?
No plano local, não houve conversa de natureza institucional entre PT e PMDB. Quando o PT, em 2013, fez aquela temporada de diálogo com os partidos que davam sustentação ao Governo Dilma, a conversa com o PMDB não ocorreu, porque os peemedebistas, no Estado, estavam na administração do DEM. E temos um recorte claro aqui para participar das eleições de 2014: os partidos que dão sustentação ao governo Dilma e, ao mesmo tempo, que são oposição ao governo Rosalba.

Mas hoje há dificuldades com o PMDB no Rio Grande do Norte?
Não, atualmente, os projetos do PT não colidem com o do PMDB. A prioridade do PMDB no Rio Grande do Norte é o Governo. E a do PT, no campo da majoritária, é a vaga do Senado. Mas no plano local, as conversas institucionais não se realizaram ainda. A direção estadual do Partido dos Trabalhadores deve desencadear esse diálogo o mais rápido possível, provavelmente em fevereiro. E não só com o PMDB. Vamos conversar com o PDT, liderado pelo prefeito de Natal, Carlos Eduardo, e de Parnamirim, Maurício Marques. Com o PSD, liderado pelo vice-governador Robinson Faria, um dos pré-candidatos a governador. Vamos dialogar com o PC do B, um aliado histórico do PT no plano nacional. Enfim, com todos os partidos que tenham uma posição clara de compromisso com a reeleição da presidenta Dilma, para unificar um palanque que também seja bom para os objetivos do PT e de nossos

aliados.

Há informações de bastidores, segundo as quais, o PSB pode pleitear a vaga do Senado nesta coligação. Como o PT reagiria?
O horizonte do PT está muito claro e definido. Na majoritária, a vaga do PT é o Senado. Esse projeto está sintonizado com a reeleição da presidenta Dilma. O PT, nacionalmente, tem como foco a reeleição da presidenta, associado ao desafio que é a expansão da presença congressual. Hoje somos a maior bancada na Câmara, 90 deputados federais. Mas, desta vez, queremos ousar e chegar em 2014 com a maior bancada possível de senadores e senadoras. Neste sentido, a decisão do PT do Rio Grande do Norte ter como prioridade a disputa do Senado está associado à tática do PT adotado no plano nacional.

Disto, então, o PT não abriria mão nas negociações para a formação de uma aliança?
Veja, uma candidatura do PT ao Senado não é um projeto pessoal. É um projeto que está inserido em uma perspectiva nacional, associado à reeleição da presidenta Dilma. Então, vamos perseguir e trabalhar nesta direção. Temos o aval da direção nacional, do ex-presidente Lula que se manifestaram publicamente. O PMDB é um parceiro muito importante. Afinal é o partido do vice-presidente da República, Michel Temer. A chapa do plano nacional está definida: Dilma Rousseff e Michel Temer. Mas vamos dialogar com os demais partidos da base aliada. Essas decisões se darão no plano nacional e local. E, por isso, vamos instaurar a discussão com o conjunto dos partidos.

Qual o parâmetro para a negociação?
É preciso sentar. Temos o cargo de governo, vice, senado, suplência, as candidaturas à Câmara e Assembleia. Vamos abertamente, todos os partidos, colocar suas pretensões legitimamente e construir um caminho para uma aliança. Não podemos brincar com o palanque da presidenta Dilma, no Rio Grande do Norte, de maneira nenhuma. Não vamos abrir brecha no palanque de Dilma para candidatos adversários, para candidatura do PSB ou do PSDB.

Essa é a única referência para as negociações?
O PT e o conjunto dos partidos aliados têm essa preocupação. Mas tudo isso sem deixar de lado o debate programático. Vivemos hoje o maior apagão político e administrativo da história do Rio Grande do Norte, e o DEM é o responsável por essa tragédia. Trata-se do único Governo do DEM no país e é está um fracasso. É importante escalar o time, mas ao lado de tudo isso, é fundamental a capacidade desse grupo e seus dirigentes de apresentarem ao Rio Grande do Norte um projeto audacioso, capaz de tirar o Estado do fundo do poço.

Mas o PT cogita um plano B, se houver impasse na discussões da vaga para o Senado, se outros partidos reivindicarem a vaga?

Não tem plano A, B ou C. Com a orientação da direção nacional do PT e do ex-presidente Lula, estamos trabalhando nesta realidade de concorrer a vaga do Senado, manter a representação na Câmara e ampliar a bancada da Assembleia. Se o PT tem um nome que as pesquisas apontam como competitivo, que agregou respaldo popular, em uma situação que o partido nunca teve, não tem motivo para se posicionar de forma diferente. Mas, claro, não vai impor nada. Vai pelo caminho do diálogo, do convencimento. E caberá à Direção Nacional todo o acompanhamento e coordenação na definição dos palanques. Nenhuma aliança, aqui ou em qualquer Estado, será homologada na Justiça Eleitoral sem o aval da Direção Nacional do PT, que terá um papel muito importante.

Se o PSB estiver na aliança, e o PT não ficar com a vaga do Senado, a senhora não vê possibilidade de ficar na coligação com o PMDB?
Como o PT trabalha nessa direção de disputar a vaga para o Senado, no campo da majoritária, evidente que, se essa equação não for, digamos, resolvida, o PT vai sair com outros parceiros, com outros aliados, dentro do arco que dá sustentação ao governo da presidenta Dilma. Claro que estamos falando aqui no debate que está posto, porque não temos decisões tomadas nem formadas. As decisões vão acontecer no momento oportuno. Temos um calendário interno. Haverá prazo para que qualquer filiado se apresente desejoso de disputar um cargo na majoritária e na proporcional. O PT terá esse cronograma. E há o calendário decisivo [da Justiça Eleitoral], quando se darão as convenções.

Pela primeira vez, com a candidatura do governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), há possibilidade de se romper a polarização do PT com o PSDB na disputa presidencial. Isso dificulta a campanha de Dilma Rousseff à reeleição?
Será uma campanha muito desafiadora, como foram todas as outras. Agora, sem nenhuma arrogância, com muita humildade, estou entre os que têm muita confiança no projeto de reeleição da presidenta Dilma. Não se trata de uma simples continuidade, mas sim renovar um mandato que promove mudanças e transformações sociais importantes, que têm mudado a vida do povo brasileiro. Portanto, é preciso avançar.

Mas essa "terceira via" não pode significar entraves à reeleição?
Acho que a presidenta Dilma, sem salto alto, vai ganhar a eleição, seja no primeiro ou no segundo turnos. Enquanto os governos Lula e Dilma têm um acervo de conquistas indiscutíveis que melhorou a vida do povo brasileiro, a oposição continua perdida, não conseguiu apresentar um projeto alternativo. Hoje a oposição aposta no catastrofismo, aposta para a inflação desembestar, para o desemprego aumentar, enfim para que o país não dê certo.

A senhora avalia que a oposição se limita ao "quanto pior, melhor"?
Ou então vive de reciclar programas importantes do Governo Federal. Dou como exemplo o Minha Casa Minha Vida, programa vigoroso de inclusão social, no campo

da habitação. O país já contratou mais de três milhões de unidades habitacionais. No Rio Grande do Norte, já são 60 mil unidades entregues. Parnamirim foi o município que mais conveniou. Em Natal, com a gestão de Carlos Eduardo, está sendo retomado. Em Minas Gerais [estado governado pelo PSDB, partido de oposição], esse programa foi reciclado com o nome de Morar em Minas. O Fome Zero, tão reciclado pelos tucanos, que virou matriz do Bolsa Família, foi reciclado com o nome "Minas sem Fome". E por aí vai... Então, a oposição não se apresenta com projeto viável e de caráter inovador. Ao contrário, tem cara de retrocesso, porque DEM e PSDB querem retomar a cartilha de aperto fiscal e colocar em risco avanços como política de valorização de salários-mínimos.

A senhora está decidida a concorrer ao Senado?
Isso não é um projeto pessoal. Trata-se de algo que está em discussão na militância do meu partido e tem o aval do PT norte-rio-grandense e nacional. Queremos também que seja discutido com nossos parceiros no plano local. Não vou negar que tenho, sim, esse sonho e quero realizá-lo. Isso, naturalmente, depende do povo do Rio Grande do Norte. Claro que tenho muita vontade. Assim como a população do Estado me deu a chance de representá-la por três mandatos consecutivos na Câmara dos Deputados, gostaria de ter a oportunidade do Senado. Sei que não é um desafio simples. Para nós, do PT, as coisas nunca foram fáceis, mas isso não nos intimida nem mete medo, ao contrário, instiga cada vez mais.

Não preocupa o risco de uma candidatura majoritária, na qual está em jogo apenas uma vaga?
Há doze anos tive que tomar uma decisão difícil que foi deixar de concorrer à renovação do mandato estadual, que todos avaliam como segura. Tive que ousar para disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados. Inclusive o povo do Rio Grande do Norte me deu um resultado consagrador: fui a deputada federal mais votada em 2002. Fui a primeira representante federal que foge do modelo tradicional. Até então a Câmara dos Deputados era ocupada pela via do voto, mas só chegava lá quem tinha o DNA das famílias tradicionais ou candidaturas com forte poder econômico. Nem Djalma Maranhão tinha conseguido. Foi a primeira candidatura vitoriosa com perfil diferente, de esquerda. Mas não foi simples.

Para o Senado, a dificuldade é ainda maior?
O Senado, mais do que qualquer outro espaço na política brasileira, sempre foi reservado para ex-governadores, para políticos oriundos das famílias tradicionais ou para quem tem poder econômico. Vamos quebrar esse paradigma no Rio Grande do Norte? Esse é um bom debate.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 18.01.14 EDITORIA: POLÍTICA

Deputados do PSB exigem vaga na chapa majoritária

« ELEIÇÕES 2014 » Bancada de deputados do PSB exclui DEM de aliança, mas destacam que não há veto ao PT, da deputada Fátima Bezerra

ANNA RUTH DANTAS
Repórter

Nas discussões sobre o pleito eleitoral, a bancada de deputadas do PSB defende uma ampla aliança dos partidos de oposição ao Governo do Estado, mas mantém a indefinição sobre o cargo na chapa majoritária a ser disputado pela vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria. Nas articulações para o pleito deste ano, as parlamentares não excluem o Partido dos Trabalhadores, que terá candidata a presidente da República, cargo a ser disputado pelo presidente nacional peessebista, Eduardo Campos. A única legenda já excluída do diálogo pela bancada do PSB é o DEM, partido da governadora Rosalba Ciarlini.

A deputada estadual Márcia Maia é comedida ao analisar o destino da principal líder do PSB no Estado, a vice-prefeita de Natal Wilma de Faria. Ela disse que nas visitas ao interior a população tem falado muito na líder tanto para o Governo quanto para o Senado. "Essa é uma questão que não está fechada dentro do partido. Temos um potencial enorme para disputar a chapa majoritária, inclusive o Governo", afirmou a parlamentar.

Márcia Maia defende que neste primeiro semestre o partido promova o diálogo sobre os problemas do Estado e a construção de um projeto, paralelamente às conversas com outros partidos. "É natural que os partidos conversem, dialoguem em torno de projetos comuns", comentou.

Para a deputada estadual é necessário fazer um debate temático. Ela chama atenção para a situação da segurança pública. "A segurança vive um momento dramático no Estado, é preciso fazer um projeto para a segurança funcionar. As políticas públicas funcionando bem oferecem a tranquilidade que a população necessita", ressaltou.

Márcia Maia destacou que o diálogo está aberto com os partidos de "afinidade ideológica com o PSB". Para ela, a única restrição é com o Democratas, legenda da governadora Rosalba Ciarlini.

"Vamos dialogar com todos os partidos que estejam no campo da oposição ao Governo do Estado", disse. Sobre as negociações com o PMDB, a deputada considerou naturais, já que "o partido é oposição ao Governo". "Na hora que o PMDB passou a fazer oposição, obviamente fez com que pudéssemos nos aproximar", comentou.

Mesmo com o PSB nacional preparando o lançamento da candidatura a presidente da República de Eduardo Campos, Márcia Maia não acredita que o diálogo com o PT está encerrado. Ela lembrou que os dois partidos já estiveram unidos em diversas eleições. "Temos (PT e PSB) muitas afinidades e estamos dispostos a conversar com o Partido dos Trabalhadores", confirmou, lembrando que o PSB nacional não impôs restrição para as alianças do partido nos Estados.

JOÃO GILBERTO

Para Márcia, candidatura de Eduardo Campos não impede o diálogo com os petistas potiguares

> Nós temos um potencial enorme para disputar a chapa majoritária, inclusive o Governo"
>
> **MÁRCIA MAIA**
> Deputada Estadual

JUNIOR SANTOS

Larissa afirmou que discussões excluem DEM

ALEX REGIS

Deputada federal acredita em ampla coligação

Sandra Rosado defende aliança do PSB com o PMDB, PROS e PR

Única deputada federal do PSB, Sandra Rosado avalia que a legenda caminha para uma aliança com o PMDB no Rio Grande do Norte. A defesa da parlamentar é por uma ampla aliança onde estariam também o PROS, liderado pelo deputado estadual Ricardo Motta, e o PR, do deputado federal João Maia.

A única restrição de Sandra Rosado é para o Democratas, partido presidido pelo senador José Agripino Maia. "Acho que o PSB só não deve fazer aliança com o DEM, que causou tanto transtorno ao Rio Grande do Norte, com um governo que não tem atendido às verdadeiras necessidades de crescimento do Estado", analisou.

Sobre a presidente estadual do PSB, Wilma de Faria, Sandra Rosado chamou atenção que ainda não há definição sobre qual o cargo que ela disputará. "Nas pesquisas pré-eleitorais Wilma tem se destacado nos dois pontos da chapa majoritária (o Governo e o Senado). Na minha opinião, se o partido fizer uma composição com o PMDB, Wilma pode sair para o Senado", disse a deputada federal, ressaltando que se houver dificuldade na composição da chapa a presidente estadual do PSB poderá disputar o Governo do Estado.

> Na minha opinião, se o partido fizer composição com o PMDB, Wilma pode sair para o Senado
>
> **SANDRA ROSADO**
> Deputada Federal

Questionada se a candidatura do governador de Pernambuco Eduardo Campos a Presidência da República poderá comprometer a aliança local do PSB, a deputada federal não acredita. "Vivenciamos situação semelhante a essa no pleito passado, com coligação estadual tendo dois candidados a presidente da República", disse a deputada.

Para Sandra Rosado não haverá problema se na mesma coligação estadual, partidos defenderam candidatos distintos no plano nacional. "Isso não ocasionará nenhum constrangimento na hora de Eduardo Campos vir a Natal, porque aí os partidos que o apóiam estariam no palanque", destacou, chamando atenção que há divergências nacionais, mas identificação local de partidos.

Restrição somente ao DEM, diz Larissa

Para a deputada Larissa Rosado, a única restrição de negociação para aliança política do PSB é com o Democratas. "O DEM colocou o Estado em uma situação muito complicada com essa administração, que não observou, em nenhum momento, o desejo da população", analisou.

Para Larissa Rosado, as conversas políticas deverão ganhar um novo ritmo neste início de ano. "Até o momento eram conversas informais, entre os líderes partidários. Mas acredito que até março ou abril teremos as definições das candidaturas", comentou a parlamentar.

A deputada estadual defende que os peessebistas integrem a chapa majoritária. Para isso, ela cita a vice-prefeita de Natal Wilma de Faria. "É um nome bastante forte e sentimos que a população quer que ela (Wilma) esteja na disputa no nível do Governo ou do Senado. O potencial do PSB é muito grande", completou.

A parlamentar frisou também a necessidade do "resgate do Estado", a partir da discussão de um grande projeto para o Rio Grande do Norte.

Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, o deputado José Dias, do PSD - partido do pré-candidato Robinson Faria ao Governo do Estado - disse que somente o oráculo de Delfos poderia precisar o que "estava na cabeça de dona Wilma", referindo-se a possíveis alianças do partido comandado pela vice-prefeita de Natal. Até o momento, o PSB não disse sequer sobre a possibilidade de compor com um leque de alianças onde não esteja o PMDBpotiguar.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 18.01.14 **EDITORIA:** NOTAS E COMENTÁRIOS

Tranquilidade

Assim que foi informado do "rastreamento" das suas contas pelo TCE/RN, o Governo tratou logo de se manifestar, por meio dos secretários de Planejamento, Administração e Tributação. Em nota, os auxiliares da governadora Rosalba Ciarlini disseram receber com tranquilidade a inspeção do TCE/RN. O descompasso com instituições da administração pública, amplamente noticiado desde que iniciou a gestão do DEM, foi sutilmente lembrado na nota: "As Secretarias de Planejamento e Finanças; de Administração; e de Tributação, esperam que essa iniciativa contribua para esclarecer ainda mais a situação financeira do Estado e os principais fatores que pressionam o caixa do Governo", registrou o Governo.

Choque

O diretor do Procon, Ney Júnior, entrou em rota de colisão com o Governo do Estado. Tudo porque o político, que almeja entrar na disputa para deputado estadual, definiu que o preço máximo para o litro da gasolina é R$ 2,87. No entanto, a Secretaria Estadual de Tributação fixou em R$ 2,97 o preço para a chamada pauta fiscal (valor sobre o qual é cobrado o ICMS).

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 18.01.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

PROS também deverá apoiar PMDB para retribuir trabalho de Henrique

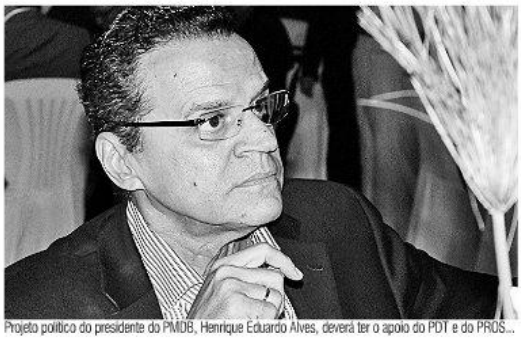
Rafael Motta é o segundo a admitir votar em candidato do PMDB após declarações do deputado Agnelo Alves

Joaquim Pinheiro
Repórter de Política

O Partido Republicano da Ordem Social (PROS), liderado no Estado pelo deputado Ricardo Motta, presidente da Assembleia Legislativa, deverá ser a próxima legenda a declarar apoio ao PMDB nas eleições estaduais este ano - esta semana, o deputado estadual Agnelo Alves anunciou o apoio do PDT em entrevista aO Jornal de Hoje. Para discutir assuntos internos do partido, como a nominata que apresentará ao eleitorado, a posição que adotará nas eleições e, consequentemente e o nome que apoiará para governador, o PROS deverá se reunir está semana para ouvir lideranças e filiados e definir os rumos do partido em 2014.

"A tendência do nosso partido é fazer uma composição política com o PMDB para o Governo do Estado, mas vamos conversar com lideranças de outros partidos. Temos bom relacionamento com o senador José Agripino, por exemplo", ressaltou o vereador Rafael Motta, presidente estadual do PROS e filho do deputado Ricardo Motta.

Para balizar a decisão do partido, ressalta-se o bom relacionamento político da família Motta com o deputado federal, Henrique Eduardo, a quem Rafael Motta atribui participação fundamental para a viabilização exitosa do PROS no Rio Grande do Norte, ao lado do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ricardo Motta.



Projeto político do presidente do PMDB, Henrique Eduardo Alves, deverá ter o apoio do PDT e do PROS...

... Do vereador Rafael Motta. Apoio é retribuição do trabalho de Henrique para a ida dele para nova a sigla

Isso porque até setembro passado Rafael Motta era presidente do PP, mas acabou perdendo o cargo substituído pelo deputado federal Betinho Rosado, que assumiu a presidência da sigla e forçou Rafael e Ricardo a mudarem de sigla para não ficarem inviabilizados eleitoralmente em 2014 (precisava se filiar a um novo partido até 5 de outubro, um ano antes das eleições). A saída, então, foi ingressar no PROS, uma nova agremiação que era criada.

"A alternativa do PROS deverá mesmo ser a de votar no candidato apresentado pelo PMDB, até como forma de retribuição ao deputado Henrique Eduardo, presidente estadual da legenda, que tem sido correto com o nosso líder, Ricardo Motta", completa o vereador Chagas Catarino, afirmando em seguida, que "o PMDB é o partido que reúne mais condições político/eleitorais para vencer as eleições deste ano e fazer uma mudança radical na administração estadual".

De acordo com Rafael Motta, o PROS transformou-se em pouco tempo num partido forte e representativo no Rio Grande do Norte e como tal deve ser ouvido no processo sucessório estadual, inclusive em condições de compor uma aliança política indicando um nome para a chapa majoritária.

PROJEÇÃO PARA AS ELEIÇÕES

Os líderes do PROS projetam reeleger os deputados Ricardo Motta, Raimundo Fernandes, Gustavo Carvalho Vivaldo Costa e Gilson Moura, além de mais dois novatos que poderão ser Albert Dickson (atual presidente da Câmara Municipal) e Chagas Catarino (vereador do partido, segundo mais votado com 8063 votos na última eleição). O PROS deverá eleger também, um deputado federal, cujo nome já foi definido: Rafael Motta, que deverá ser um dos mais votados no próximo pleito.

PERFIL DO PROS

A composição nacional do PROS é representada por 300 prefeitos, 4 mil vereadores, 28 deputados federais e 60 deputados estaduais, sendo 3 presidentes de Assembleias Legislativas no Rio Grande do Norte, Ceará e Roraima. O PROS transformou-se na 7ª bancada do Congresso Nacional e é o 2º maior partido do Rio Grande do Norte, ficando atrás apenas do PMDB. Em número de cadeiras no legislativo o PROS é o maior partido no Estado. Conta com 18 prefeitos no Rio Grande do Norte e mais de 100 vereadores, o que segundo o presidente da legenda, vereador Rafael Motta, confere um potencial de votos bastante significativo.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 18.01.14 EDITORIA: POLÍTICA

Presidente do PSDC defende nome de Robinson Faria para governador

JOAQUIM PINHEIRO
REPÓRTER DE POLÍTICA

Wellington Rocha

O atual presidente do PSDC (Partido Social e Democrático Cristão), Joanilson de Paula Rêgo, afirmou em entrevista aO Jornal de Hoje que existe uma necessidade que seja creditada confiança na capacidade administrativa do vice-governador, Robinson Faria, do PSD. Segundo Joanilson, que é professor universitário, ex-presidente da OAB e ex-secretário de Estado, o atual vice-governador já demonstrou essa capacidade quando foi presidente da Assembleia Legislativa e geriu partidos políticos. Sobre o pré-candidato ao Governo do Estado pelo PSD, Joanilson de Paula Rêgo afirmou: "A sua trajetória solitária pode agregar forças independentes que reunidas introduzem um grau de mudança necessária no executivo e na maneira de administrar, desde que ele consiga por em prática o plano b, que consiste em agregar forças até então periféricas ao Poder e não em desistência como foi erradamente interpretadas suas declarações. Sobre a crise que vive os governos, o presidente do PSDC diz existir uma falsa ideia que o Poder Oficial pode resolver problemas de grande amplitude que requer a participação do povo. Segue a entrevista:

O JORNAL DE HOJE - Por que os governos não conseguem administrar o Estado com tranquilidade e vivem uma crise permanente há anos?

JOANILSON DE PAULA RÊGO - Existe uma falsa ideia de que o Poder Oficial pode resolver problemas de grande amplitude que requer sobretudo a participação do povo. Não apenas da sociedade, entendida esta como conjunto de atores que influem no desenvolvimento econômico e social, mas exige principalmente a conscientização do povo que é usado apenas como massa de manobra e perpetua atitudes antidemocráticas de permanência de elites que não se revezam no exercício do Poder. Se para mudar é preciso adaptar-se e se o sistema político perpetua os mesmos vícios, impossível o governante, seja ele quem for, dirigir bem um carro superado, lento e enferrujado.

JH - Que modelo resolveria os problemas e retribuiria à população, pelo menos os serviços básicos e essenciais funcionando bem?

JPR - O modelo baseado em princípios e não em posturas cosméticas como foi essa mini-reforma eleitoral. Princípios de igualdade, isonomia, livre iniciativa, legítima concorrência e do mérito. Enfim, princípios e não casuísmos.

JH - O excesso de burocracia atrapalha também?

JPR - Este é o maior entrave detectado desde os tempos de Hélio Beltrão. Só que para substituir a burocracia ou a burrocracia, como queiram, só o princípio da confiança. Será que a cultura brasileira expira confiança recíproca entre mandantes e mandatários ou entre mandatários e mandantes? Essa perda de confiança decretou a perda de sentido na vida política. Já não há mais entusiasmo nem respeito. Relembro o que um professor me disse: dr. Joanilson, a maior remuneração que eu tinha era o respeito dos alunos e dos pais dos alunos que me faziam suportar o baixo salário. Hoje em dia melancolicamente isso desapareceu e eu transfiro para a atividade política a visão amargurada do professor.

JH - Que tipo de gestor o Estado brasileiro precisa?

JPR - Não precisa de demagogo, salvador da Pátria, empresário perverso. O Estado precisa de homens dignos e competentes com capacidade de pensar e criar alternativas, além do trivial. Vale lembrar Cortez Pereira, que acreditou na plantação de café no microclima da Serra do Martins, numa economia rural coletiva e cooperativada. Ele se preocupou com a dessertificação do Seridó e anteviu o aproveitamento do fruto do mar num Estado pequeno, mas de uma costa marítima grande. Cortez mobilizou as melhores mentes da universidade potiguar e aproximou as casas do saber as casas do fazer. Planejou, organizou, dirigiu e prestigiou os órgãos de controle. Enfim, precisamos de competência com visão social.

JH - Qual o maior desafio do próximo governador (a) do Estado?

JPR - Fazer a parte que lhe cabe no resgate da confiança, do respeito, da credibilidade ameaçadas em todos os setores da vida pública. Nos outros setores e nos outros Poderes há também uma necessidade de recuperação de prestígio.

JH - Que avaliação o senhor dos nomes citados para o Governo do Estado até agora?

JPR - São nomes que honram a classe política, cada qual com seu ponto positivo. A democracia é uma maneira inteligente de administrar essas diferenças. Há, contudo, uma necessidade de ser creditada uma confiança na capacidade política e administrativa de Robinson Faria, já demonstrada quando administrou a Assembleia Legislativa. A sua trajetória solitária pode agregar forças independentes que reunidas introduzem um grau de mudança necessária nos quadros do executivo e na maneira de administrar, desde que ele consiga por em prática o plano b, que consiste em agregar forças até então periféricas ao Poder, e não em desistência como foi erradamente interpretada suas declarações.

JH - O seu partido, o PSDC, participará ativamente da campanha eleitoral?

JPR - Participará sim. Até porque temos nomes em nossos quadros capazes até de ocupar espaços majoritários. Por que não a professora Eleika Bezerra? Ela renunciou ao salário de vereadora e exerce com eficiência o seu mandato. Poderá ser um nome que significa a mudança de estilo na prática política. A professora já mostrou como o PSDC encara o exercício da vida pública.

JH - O seu nome está posto para a disputa eleitoral deste ano?

JPR - Está a disposição do partido e de alianças renovadoras. No momento estou trabalhando a minha capacidade de aceitar as desigualdades na competição de forma correta e honrada.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 18.01.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

> LEI ORÇAMENTÁRIA

Prefeito aprova LOA, mas veta emendas aprovada por vereadores

O prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, do PDT, aprovou na tarde desta sexta-feira (e publicou numa edição especial do Diário Oficial do Município neste sábado) a Lei Orçamentária Anual (LOA 2014). Contudo, a matéria não é, necessariamente, igual aquela aprovada no final do ano passado, nas sessões extras da Câmara Municipal de Natal realizadas até o dia 30 de dezembro. Emendas propostas pelos vereadores Hugo Manso, do PT, e Sandro Pimentel, do PSOL.

"Desse modo, explicitadas as premissas que nos orientaram para procedermos ao mencionado veto, acreditamos contar com o espírito público e a responsabilidade administrativa de Vossa Excelência, bem como dos demais membros da Câmara Municipal de Natal", afirmou o prefeito de Natal ao final de cada uma das seis emendas vetadas por ele no projeto orçamentário.

A primeira emenda vetada, do vereador Hugo Manso, diz respeito a retirada de R$ 200 mil do Programa de Trabalho de Administração de Recursos Humano da SEMSUR; e insere tal valor no Programa - Fundo para Infância e Adolescência (FIA) da SEMTAS. "Os recursos previstos no programa Administração de Recursos Humanos da SEMSUR são destinados a cobrir as despesas correntes com a folha de pagamento dos servidores públicos lotados na referida Secretaria. A emenda examinada retirou R$ 200 mil dos dispêndios vinculados ao custeio dos salários do funcionalismo público da Semsur ao longo do ano-exercício de 2014.

Carlos Eduardo vetou algumas emendas. Principalmente, aquelas propostas...

Contudo, esta proposição afigura-se formalmente inconstitucional e inválida. Isso porque o processo legislativo da Lei Orçamentária Anual (LOA) é de iniciativa exclusiva do Chefe do Poder Executivo", explicou.

Outra matéria vetada pelo prefeito diz respeito a retirada de R$ 100 mil do Programa de Trabalho Administração de Recursos Humano da FUNCARTE e o insere no Programa de Capacitação Cultural da FUNCARTE. "Os recursos previstos no programa (Administração de Recursos Humano da FUNCARTE) são destinados cobrir as despesas correntes com a folha de pagamento dos servidores públicos lotados na referida Secretaria. A emenda examinada retirou R$ 100 mil dos dispêndios vinculados ao custeio dos salários do funcionalismo público da FUNCARTE ao longo do ano-exercício de 2014. Contudo, esta proposição afigura-se formalmente inconstitucional e inválida. Isso porque o processo legislativo da Lei Orçamentária Anual (LOA) é de iniciativa exclusiva do Chefe do Poder Executivo", repetiu o gestor.

As mesmas justificativa, por sinal, foi dada para o veto da emenda que tira R$ 100 mil da Funcarte e o insire no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC-02), Projeto CEUS. A última emenda de Hugo Manso vetada diz respeito a retirada de R$ 250.000,00 do Programa de Trabalho de Construção de Passarelas; e cria o Fundo Municipal de Transporte Coletivo, sob a responsabilidade da SEMOB.

Foto: Wellington Rocha

... Pelo vereador Hugo Manso, do PT, alegando que elas eram inconstitucionais

"Apesar de bem intencionada, a emenda não poderá permanecer. A proposição retira verba do Programa de Construção de Passarelas, a qual é custeada, em sua maior parte, com verba oriunda das multas de trânsito. Nesse aspecto, o art. 320 do Código de Trânsito Brasileiro ordena que os valores arrecadados com multas de trânsito serão investidos, exclusivamente, em segurança, sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e educação de trânsito. Para fins pedagógicos, eis o inteiro teor do mencionado dispositivo da legislação federal", explicou o prefeito.

Com relação às duas emendas do vereador Sandro Pimentel vetadas pelo prefeito, a primeira versa sobre a retirada R$ 150 mil do Programa de Trabalho de Manutenção e Funcionamento da SEGELM; e insere no Programa de Acessibilidade de Natal, no Fundo de Urbanização (FURB). "Essa dotação orçamentária é voltada à manutenção e funcionamento da SEGELM, com a qual esta Secretaria custeará suas despesas correntes, com água, luz, telefone, locação de seu prédio, aquisição de material de consumo, dentre vários outros dispêndios mensais", explicou o chefe do Executivo.

A outra matéria, que retirava R$ 100 mil do Programa de Trabalho de Divulgação das Ações de Governo da SECOM; e insere no Programa de Áreas Verdes Municipais, no Fundo Único do Meio Ambiente do Município de Natal (FUNAM), foi vetada, segundo o prefeito porque "esta dotação necessita de recursos para promover as campanhas educativas e de caráter informativo, em prol da população municipal, nas áreas de saúde (prevenção e combate à dengue, vacinação, etc.), educação, mobilidade urbana, dentre outros". "A veiculação de informação institucional serve ainda para que os cidadãos, as entidades civis organizadas e os órgãos públicos estaduais de fiscalização possam promover o controle social sobre as ações desenvolvidas e os serviços públicos prestados pela Prefeitura Municipal de Natal. Na realidade, tal dotação cumpre o estatuído no art. 37, §§ 1° e 3 °, da Constituição Federal. Atualmente, o Fundo Único do Meio Ambiente do Município de Natal (FUNAM) é auto sustentável e já possui recursos, sendo regido pela Lei Municipal nº 4.100/1992 (Código de Obras do Município). Ademais, se porventura ao longo do exercício financeiro de 2014 o FUNAM precisar de mais aporte financeiro, a Prefeitura poderá remanejar verba de outras fontes orçamentárias, destinando-as ao mencionado Fundo", acrescentou o prefeito. (CM)

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 17.01.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

"Inspeção esclarecerá suspeitas de que Governo trocou pagamento por favores"

Segundo deputado José Dias, análise extraordinária do TCE é fundamental para governo Rosalba se explicar

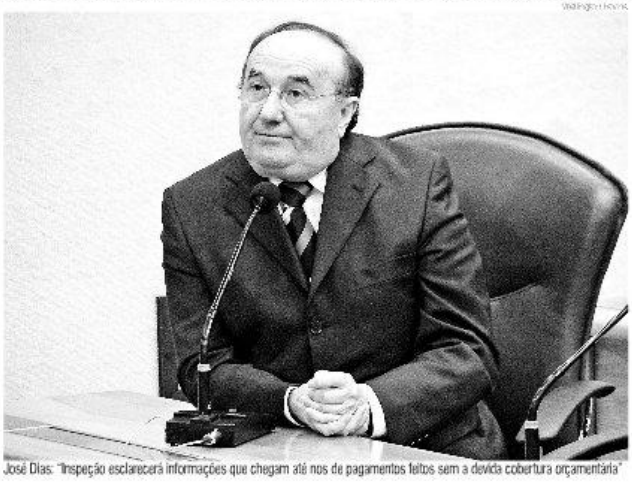
Ciro Marques
Repórter de Política

O Governo do Estado deve, segundo a Associação dos Comerciários do RN, cerca de R$ 100 milhões aos micro e pequenos fornecedores. Boa parte desse débito é consequência da moratória anunciada pela atual gestão ainda no começo dela. O problema é que, segundo o deputado estadual José Dias (PSD), há comentários de que vários fornecedores do governo passado, até, receberam, inclusive, sem a autorização da procuradoria-geral do Estado. "Por isso, a inspeção extraordinária pedida pelo Ministério Público de Contas é importante. Porque vai esclarecer várias denúncias e relatos que temos acompanhados de pagamentos irregulares, fora da ordem cronológica, possivelmente baseado na troca de favores", analisou Dias.

O deputado, vale lembrar, foi o relator da Lei Orçamentária Anual de 2014 e, além disso, acompanhou a análise feita pela Assembleia Legislativa do decreto do Governo do Estado reduzindo o orçamento dos demais poderes (incluindo aí o Legislativo). Por isso, estaria "por dentro" das contas públicas. "Acredito que essa inspeção tem toda a fundamentação. É um procedimento necessário porque vai esclarecer informações que chegaram até nos, de pagamentos feitos sem a devida cobertura orçamentária", afirmou.

Segundo José Dias, enquanto vários fornecedores não receberam mesmo tendo realizados trabalhos e serviços na gestão passada ou mesmo na própria administração Rosalba Ciarlini, há informações de pagamentos "privilegiados", que foram feitos fora da ordem cronológica, de uma maneira prioritária, mas sem a devida justificativa para tal. Existiriam, também, pagamentos que para serem feitos precisariam de autorização da Procuradoria-geral do Estado, mas que foram executados sem o parecer ou com o parecer contrário.

"Isso teria envolvido troca de favores políticos. Não temos documentos que comprovam isso porque o Governo do Estado é muito fechado, mas são relatos que ouvimos de fornecedores. Acredito que essa inspeção vai ajudar a esclarecer essas informações, porque uma análise do Tribunal de Contas será mais detalhada e terá acesso a números de documentos do Governo do Estado", afirmou José Dias.



José Dias: "Inspeção esclarecerá informações que chegam até nos de pagamentos feitos sem a devida cobertura orçamentária"

DESPESAS EXTRAS

José Dias afirmou no contato feito com O Jornal de Hoje que, além de atestar a legalidade desses pagamentos feitos pelo Governo, é necessário também analisar o que a gestão tem feito para cortar os gastos. Isso porque, segundo o deputado, no final do ano passado, o secretário estadual de Saúde Pública, Luiz Roberto Fonseca, afirmou na Assembleia Legislativa que o Governo pagava três vezes mais porque medicamentos de tratamento do câncer. O valor seria consequência de um crédito que a empresa teria a receber de "apenas" R$ 3 milhões da gestão passada. "Então, o remédio era comprado por um preço diferente nas farmácias da rede", afirmou.

De qualquer forma, o importante é que esses pagamentos, ou boa parte deles, seria a consequência da crise financeira. O Governo do Estado estaria pagamento por itens que não estavam previstos, nem no orçamento anual, o que acabaria por aumentar os custos da máquina pública, causar o descontrole e levar a toda essa situação de crise financeira, mesmo com os seguidos aumentos de arrecadação.

CORTES

O deputado estadual do PSD afirmou também que a inspeção do TCE é fundamental para que se esclareça também a questão do Decreto de julho de 2013, que estabeleceu o corte financeiro de 10,7% no orçamento de todos os poderes. "É preciso saber se foi o declarado pelo Executivo ou se foi o que os outros poderes levantaram. Já passou dezembro, a frustração se confirmou ou não?" questionou Dias.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 17.01.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

TCE deve votar solicitação do MP de Contas até fevereiro

A solicitação feita pelo Ministério Público de Contas de inspeção extraordinária nos números do Governo do Estado deve ser analisada até o início de fevereiro. A projeção é do procurador-geral de Contas, Luciano Ramos, em contato com O Jornal de Hoje pela manhã.

"Acredito que o pedido seja levado ao plenário do TCE após designação do relator, em até duas semanas", afirmou ele. O MP de Contas solicitou na manhã desta quinta-feira, através de representação, que o Pleno do TCE que determine a realização de inspeção nas contas no Governo do Estado, notadamente nas Secretarias de Planejamento, Tributação e Administração e Recursos Humanos.

Na Representação, Luciano Ramos enumera dezessete itens que deverão ser analisados, entre eles, a verificação das razões que levaram o governo a atrasar o pagamento dos funcionalismo no segundo semestre de 2013. A representação do procurador também pede para se apurar o impacto da opção de construção da Arena das Dunas via Parceria Público-Privada no endividamento do Estado, bem como observância da LRF no planejamento desta despesa.

Luciano Ramos questiona ainda se houve utilização de empréstimos e receitas extraordinárias no pagamento de despesas pertinentes à folha de pessoal, como também pede a que seja apurada a responsabilidade dos gestores, inclusive a Governadora do Estado, por ação ou omissão pertinente aos atos apontados, verificando se houve ocorrência de ato doloso de improbidade administrativa, nos termos da LC nº 135/2010.

Cabe ao presidente do TCE, Paulo Roberto Alves, designar o relator para acompanhar a inspeção, embora o procurador geral sugira que o conselheiro Poti Junior, que irá relatar as contas anuais do governo em 2014, seja também o responsável pela condução dessa inspeção.

SEM ANÁLISE

Vale lembrar que o MP de Contas, conforme o próprio lembrou na representação, já havia solicitado uma inspeção nas contas públicas do Estado. "No início do ano de 2011, este Ministério Público requereu a realização de inspeção extraordinária nas unidades da administração direta do Poder Executivo Estadual, com o objetivo de investigar as razões do endividamento do Governo do Estado naquele momento, perquirindo se houve movimentação indevida em contas de recursos vinculados a finalidades específicas e verificando se houve violação de disposições legais, principalmente daquelas contidas na Lei nº 8.666/93, nas compras e contratações de obras e serviços realizadas pelo governo anterior", relembrou.

Procurador Luciano Ramos fez a solicitação para a inspeção extraordinária do TCE

O QUE O MP DE CONTAS QUER:

Investigar as razões que ensejaram o atraso no pagamento dos servidores públicos estaduais referente ao mês de setembro/outubro/novembro/dezembro de 2013 e perspectiva de eventual continuidade no exercício de 2014;

Identificar se todas as medidas previstas no ordenamento jurídico foram adotadas pelo Estado do Rio Grande do Norte a fim de se evitar o atraso dos pagamentos e, em caso positivo, o motivo pelo qual tais providências não surtiram os efeitos desejados;

Verificar o exato valor da frustração de receitas no período anterior ao Decreto nº 23.624/2013 e se a projeção da queda de arrecadação no montante de 10,74%, disposta no mesmo decreto, foi calculada corretamente;

Averiguar o motivo pelo qual a reserva de contingência não foi suficiente para manter o equilíbrio das finanças públicas do Estado;

Verificar se houve pagamento de despesas irregularmente formalizadas em exercícios anteriores com recursos do orçamento atual;

Apurar a ocorrência de antecipação de receitas orçamentárias sem observância da LRF, sobretudo quanto à antecipação de ICMS de competência de meses subsequentes;

Quantificar o endividamento do Estado, bem como verificação das regras estabelecidas na LRF e Resoluções do Senado Federal;

Apurar o impacto da opção de construção da Arena das Dunas via Parceria Público-Privada no endividamento do Estado, bem como observância da LRF no planejamento desta despesa;

Verificar o cumprimento das vedações impostas pelo art. 22 da LRF;

Apurar se houve utilização de empréstimos e receitas extraordinárias no pagamento de despesas pertinentes à folha de pessoal;

Análise das contas do tesouro do Estado, de modo a verificar se no dia em que eram devidos os pagamentos dos servidores havia disponibilidade de caixa, e em caso positivo, se os referidos recursos foram destinados para aplicações financeiras até a data em que foi "reprogramado" o pagamento de parte do funcionalismo público estadual.

Averiguar a regularidade do pagamento da Gratificação de Técnico de Nível Superior - GTNS aos servidores do Poder Executivo Estadual;

Checar a existência de pessoas com mais de 70 (setenta) anos de idade, bem como de servidores já falecidos, figurando na folha de pagamento como servidores ativos, bem como a existência de servidores com quantidade de vínculos acima do permitido legalmente;

Apurar o impacto que as vantagens concedidas através de decisões judiciais causam na folha de pagamento;

Apurar a regularidade das vantagens implantadas a partir de decisões judiciais, notadamente com a verificação da compatibilidade entre o que foi decidido e o efetivamente auferido pelo servidor;

Verificar se houve dano ao erário causado pela atraso no pagamento, a fim de que este dano seja quantificado, bem como que os responsáveis sejam identificados; e

Apurar a responsabilidade dos gestores, inclusive a Governadora do Estado, por ação ou omissão pertinente aos atos apontados nesta representação, verificando se houve ocorrência de ato doloso de improbidade administrativa, nos termos da LC nº 135/2010.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 17.01.14 EDITORIA: POLÍTICA

Secretarias esperam que inspeção esclareça situação financeira do RN

Gestão Rosalba afirmou estar "tranquila" diante do pedido do MP

O Governo do Estado não se abalou com a solicitação feita pelo Ministério Público de Contas para a análise dos valores gastos pela gestão Rosalba Ciarlini. Isso porque, para a administração estadual, diante da crise financeira que o Rio Grande do Norte atravessa, qualquer análise e/ou ajuda a sair dessa situação, é válida.

"As secretarias de Planejamento e Finanças, Administração e Tributação recebem com tranquilidade a notícia da inspeção extraordinária e esperam que essa iniciativa contribua para esclarecer ainda mais a situação financeira do Estado e os principais fatores que pressionam o caixa do Governo, bem como as medidas já adotadas e as programadas para se promover o equilíbrio das contas públicas. O momento de aperto fiscal que afeta todos os estados e municípios e o próprio Governo Federal exige de todos os dirigentes públicos um postura de responsabilidade e de contenção de despesa", afirmou o Governo do Estado meio de nota encaminhada aO Jornal de Hoje.

Porém, apesar dessa preocupação em medidas de contenção de despesa, é bem verdade que o Governo do Estado, segundo o MP de Contas, não tem trabalhado muito nesse sentido. "Observam-se algumas incongruências entre o momento vivenciado pelo Estado e as medidas adotadas pelo Governo, o que pode denotar um comportamento contraditório do Executivo. De um lado visualizam-se aparentes medidas de contenção de despesas e, por outro lado, medidas que implicam aumento de despesa", afirmou Luciano Ramos na representação feita, ressaltando que, "dentre essas medidas incongruentes, destaca-se a nomeação de comissionados, que, de acordo com breve levantamento realizado a partir de análise do Diário Oficial do Estado, inerente ao período compreendido entre 18 de setembro e 25 de outubro de 2013, continua acontecendo em grande quantidade. De acordo com esse levantamento, extrai-se que foram realizadas 77 nomeações para o provimento de cargos comissionados no período".

Rosalba Ciarlini nomeou 77 cargos comissionados durante a crise financeira

Segundo o procurador, verifica-se, ainda, que medidas administrativas tendentes a reduzir a folha do Estado, como por exemplo, o efetivo cumprimento do limite remuneratório estabelecido pela Constituição Federal, não foram efetivadas tempestivamente, tendo sido adotadas somente após representação deste Ministério Público. Além disso, segundo ele, o Corpo Técnico do Tribunal e este Ministério Público de Contas vêm constatando, ao apreciar a legalidade dos atos de admissão de pessoal na administração direta e indireta, o sistemático descumprimento das leis orçamentárias e da Lei de Responsabilidade Fiscal nas nomeações efetivadas pelo Estado na última década.

"Em regra, verifica-se nessas nomeações a ausência da estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que a nomeação deva entrar em vigor; a ausência de comprovação de que a despesa criada ou aumentada não afetou as metas de resultados fiscais previstas no anexo da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), com os respectivos mecanismos de compensação dos seus efeitos financeiros, contendo as premissas e metodologias de cálculo utilizadas; e a ausência de demonstração se no período da criação do cargo a despesa com pessoal não excedia o respectivo limite prudencial", pontuou Luciano Ramos.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 17.01.14 **EDITORIA:** CIDADES

> EROSÃO

Obra definitiva em Ponta Negra deve ser iniciada em até três anos

O problema da erosão costeira na praia de Ponta Negra, um dos maiores cartões postais de Natal, está sendo acompanhado de perto pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal e a Procuradoria Geral do Estado. Nesta semana, representantes destes órgãos e da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Semopi), da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Ministério da Integração Nacional, Secretaria do Patrimônio da União, Ibama, Idema, Procuradoria-Geral do Município e Associação dos Barraqueiros de Ponta Negra participaram da segunda reunião que tem como principal ponto a busca da solução definitiva para a erosão costeira nas praias urbanas de Natal, com destaque para Ponta Negra, região mais afetada pelo avanço das marés.

A proposta é que sejam realizadas diversas reuniões para discussão e acompanhamento da execução das etapas necessárias até que possa ser iniciada a obra adequada e definitiva. Para isso, são necessários estudos ambientais e de viabilidade técnica e econômica, além do licenciamento ambiental.

O procurador da República Fábio Venzon, representante do Ministério Público Federal que participou da reunião realizada nesta semana, reforçou a importância de fiscalizar todo o processo na busca de soluções definitivas, que resolvam o grave problema de erosão na praia.

Procurador Fábio Venzon reforça importância de fiscalizar processo e resolver problema

"Acho que algo só não dá certo, quando não há entendimento e é feito sem fiscalização. Segundo a maioria dos especialistas, o próprio enrocamento, que está em sua fase final, pode permitir a erosão porque ele apenas protege o calçamento. A maior parte dos estudos aponta como solução o engordamento artificial da praia e também é cogitada a construção de espigões. Esta fase que nos encontramos é inicial porque o estudo é demorado e leva, no mínimo, um ano, e os licenciamentos também são demorados. Para fazer o estudo é preciso reunir dados e ainda é necessário o monitoramento da área, que deve ser feito pela mesma empresa que será contratada. O Ministério da Integração Nacional irá bancar o estudo e a execução da obra. Acreditamos que se as etapas forem cumpridas, e estamos acompanhando de perto, em três anos deveremos ter o início da obra".

De acordo com Tomaz Neto, titular da Semopi, a secretaria vai continuar no entendimento com os órgãos de fiscalização. "A Prefeitura vai apresentar um termo de referência para o estudo e um fluxograma das etapas necessárias até o dia 27 de fevereiro. Vamos pesquisar para contratarmos um especialista renomado que fará uma análise do termo de referência e só assim bateremos o martelo para a solução definitiva para os problemas da praia de Ponta Negra", disse.

O oceanógrafo e doutor em Ciências do Mar, Eugênio Cunha, foi contratado pela Prefeitura para assessoramento na fase de elaboração do termo de referência, documento que dirá como será feito o estudo técnico-científico da obra. Devido à complexidade do estudo e da própria obra, a minuta do termo de referência ainda deverá ser revisada por uma empresa ou pessoa física. Os órgãos envolvidos na discussão receberão o documento e tem até o dia 14 de março, data da próxima reunião, para um posicionamento.

ENROCAMENTO

Os representantes da Prefeitura do Natal confirmaram que o Município recebeu os recursos restantes do Ministério da Integração para a obra de enrocamento na praia de Ponta Negra e explicaram que serão colocadas, até o final de janeiro, mais três escadas e duas rampas de acesso entre a faixa de areia e o calçadão. Até o fim do próximo mês devem ser instaladas mais seis escadas e duas rampas, totalizando, com as já existentes, 16 escadas e seis rampas.

Também foi ratificado na reunião o acordo feito com o Ministério Público Estadual, cancelando a obra do enrocamento no trecho onde ficam os barcos de pesca. O Idema e a Semurb também já definiram os parâmetros mínimos para o monitoramento dos impactos da obra de enrocamento e também para subsidiar o futuro estudo de viabilidade técnica e econômica da obra definitiva.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 19.01.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

Pequeno negócio cresce no interior

« EMPREENDEDORISMO » Lei geral da pequena empresa, formalização do programa Micro Empreendedor Individual e demanda por serviços favorecem crescimento do Rio Grande do Norte, garante Sebrae

O número de pequenos negócios cresceu aproximadamente 102% nos últimos três anos no interior do Rio Grande do Norte. O aumento representou a abertura de 25.248 novos micro e pequenos empreendimentos. Em 2010, esse valor era 24.843 e saltou, em 2013, para 50.091. Os dados são da Receita Federal e foram analisados todos os municípios do estado, o que exclui da lista as dez cidades da região metropolitana de Natal. Os pequenos negócios são a soma das quantidades de Micro Empreendedores Individuais (MEI), Micro Empreendedores (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP).

Mossoró e Caicó despontam no aumento desses pequenos negócios. Há três anos a cidade mossoroense abrigava 4.491 micro e pequenos empreendimentos. No ano passado, esse número aumentou para 9.150. Os serviços e comércios nas áreas de beleza, saúde e bem estar são os impulsionadores do crescimento de pequenos negócios na cidade. Isso é o que aponta a analista da Unidade de Orientação Empresarial do Sebrae no Rio Grande do Norte, Ann Cynthia de Amorim Leite Ferro. "Os pequenos negócios nessas áreas têm surgido para atender a demanda dos novos moradores".

Já em Caicó, na região Seridó, a quantidade de pequenos negócios subiu 108%. O artesanato continua sendo uma atividade forte na região. Mas um fenômeno interessante é esperado para os próximos anos. A instalação dos institutos federais na cidade tem trazido para a região um público jovem. "A chegada de cursos universitários na área de saúde é uma boa oportunidade para a abertura de novas clínicas. Esses profissionais podem montar seus empreendimentos na cidade", identifica Ann Amorim.

De acordo com o diretor superintendente em exercício do Sebrae-RN, João Hélio Cavalcanti, o ambiente econômico mais favorável e a lei geral da micro e pequena empresa foram fundamentais para essa elevação no número de pequenos negócios no interior do estado. "O aumento do poder aquisitivo tem contribuído bastante para esse resultado. Assim como a adesão dos municípios a Lei Geral das micro e pequenas empresa", afirma. Com essa lei, foi instituído o regime tributário específico para o segmento, com redução da carga de impostos e simplificação dos processos de cálculo e recolhimento, que é o Simples Nacional.

Outro destaque foi criação do MEI. O Microempreendedor Individual, que é pessoa que trabalha por conta própria e se legaliza como pequeno empresário optante pelo Simples Nacional, com receita bruta anual de até R$ 60 mil.

MELINA SOARES

Além dos bordados e confecções, as oportunidades se ampliam no Seridó com a chegada de cursos acadêmicos na área da saúde

PÁGINA 2
Cidades do Oeste despontam como territórios atrativos para novos negócios

Região Oeste é território atrativo

O cenário antes dominado por empresas ligadas às cadeias produtivas de setores produtivos tradicionais como fruticultura, petróleo e sal começa a ganhar outros contornos. A economia de Mossoró, segunda maior cidade do Estado, abre espaço para a diversificação, com a abertura de negócios que até então tinham pouca influência econômica. Variados nichos de mercado atraem empreendedores e constatam que o interior potiguar é, hoje, um atrativo cenário para investimentos. Somente entre dezembro de 2010 e dezembro de 2013, o município registra a criação de 4.659 novos negócios optantes pelo Simples Nacional.

São micro e pequenos empreendimentos que buscam, nos novos nichos de mercado que despontaram nos últimos anos, uma oportunidade para escrever uma nova história no empreendedorismo de pequenas e médias cidades do estado.
fred
veras

Emanoel Rivelino se espelha no trabalho do pai para se tornar um empreendedor de sucesso como forncedor para salões de beleza

Para a analista do Sebrae em Mossoró, Érica Medeiros, o número elevado de recentes registros é reflexo do surgimento de novos nichos de mercado em cidades do interior. Segundo ela, apesar de já existirem há alguns anos, certos segmentos não eram enxergados como oportunidades de mercado.

“As pessoas começaram a enxergar o interior como oportunidade. Eram inúmeros os casos de pessoas que saiam para estudar na capital e quando formados, investiam lá mesmo. Atualmente o quadro é reverso, os empreendedores saem da academia e fazem o caminho de volta investindo em suas cidades de origem e incrementando o potencial local”, acredita.

De acordo com Érica Medeiros, este é um setor bastante apelativo, e a busca incessante pela beleza contribui para o aumento no número de empreendimentos, como clínicas de estética, salões de beleza, academias, entre outros.

“Sem dúvidas este é um dos melhores setores para se investir. As pessoas estão cada dia mais buscando melhorar a aparência, e isso faz com que, pessoas com visão empresarial, enxerguem a demanda e invistam no setor. Recebemos demandas de empreendedores diariamente para este setor, que não registra crise”, avalia.

Mas nem só de beleza vive o novo empreendedorismo da segunda maior cidade do

estado. As oportunidades se multiplicam, também, nos setores de comércio e indústria. Este último, com registro de elevado potencial e disponibilidade de matéria prima, que devem servir de atrativos para a chegada e abertura de novos negócios.

“Em planejamento realizado recentemente, constatamos que o setor da indústria em Mossoró é muito promissor. É uma aposta para empreendedores que pretendem investir na cidade. Temos a presença de muito calcário, uma fruticultura forte, que pode atrair indústrias de processamento, entre tantas outras alternativas”, complementa Érica.

Oportunidade de negócios

Pequenos negócios e tendência de mercado no interior do RN

MUNICÍPIOS	ÁREAS
Assu	Alimentação
Caicó	Bordado/Confecções
Currais Novos	Comércio
Mossoró	Saúde/Bem Estar/Beleza
Região Agreste	Turismo em Geral (Pipa e outras praias)
Pau dos Ferros	Indústria de Confecções
Santa Cruz	Turismo Religioso

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Municípios	2010	2013
Mossoró	4491	9.150
Assu	997	2.014
Currais Novos	852	1.740
Caicó	1.324	2.758
Nova Cruz	496	955
Santa Cruz	675	1.294
Pau dos Ferros	751	1.354

CADEIA PRODUTIVA

Pau dos Ferros
Indústria de confecções (novas empresas, geração de emprego e demanda para capacitação de mão de obra e gerencial)

Santa Cruz
Turismo religioso (serviços em geral, hospedagem, alimentação); avicultura de corte

Currais Novos
Ênfase no comércio em geral (feiras livres), potencialidade regional

Região Agreste
Turismo em geral (praia do litoral sul/ serras); em Nova Cruz: ênfase no comércio em geral (feiras)

Caicó
Bordado/confecções (artesanato) tendo como potencialidade os institutos Federais como suporte técnico; nova demanda de serviços na área da saúde, com a chegada de cursos universitários no segmento (medicina, odontologia, fisioterapia)

Assu
Segmento de alimentação: restaurante, panificadoras, lanchonetes; segmento de saúde/bem estar/beleza (comércio e serviços): clínicas de estéticas, comércio de suplementos, academias, serviços de estética, etc.

Mossoró
Segmento de saúde/bem estar/beleza (comércio e serviços): clínicas de estéticas, comércio de suplementos, academias, serviços de estética, etc.

Empresárias apostam no crescimento dos negócios

As expectativas para 2014 são de crescimento, é o que garantem as empresárias seridoenses Ivonete Dantas e Fátima Menezes, mesmo com as incertezas de chuvas ou de ações de fomento ao desenvolvimento por parte do poder público, elas planejam a expansão das suas empresas e estão otimistas com o cenário de negócios no interior do Estado.

Antes, proprietária da Cachaçaria Samanaú, Ivonete decidiu transformar sua residência em uma pousada ao participar de encontros no Sebrae do projeto “Cama, Café e Rede”. A empresária levou em conta a localização da sua residência, estando próxima do centro comercial, universidade e principais pontos turísticos de Caicó.

“Nos encontros e conversas com empresários, ouvia a reclamação que Caicó necessitava de mais hospedagens. Essa foi a grande fonte de inspiração”, observou Ivonete. Seu empreendimento começou com nove suítes. Hoje a Pousada Varandas do Penedo conta com onze suítes com acessibilidade e estacionamento privativo, além do reservatório e poço tubular que garantem o abastecimento de água constante.

agencia
sebrae

Ivonete decidiu transformar a residência em pousada e já tem planos de ampliar o negócio

Mesmo sendo Caicó uma cidade famosa pela sua Festa de Sant’Ana, considerada pelo IPHAN um Patrimônio Imaterial do Brasil, e pelo Carnaval, reconhecido como a maior folia de rua do RN, Ivonete Dantas busca fora dos grandes eventos como clientes o público formado de empresários, representantes comerciais, médicos, professores universitários, juízes, entre outros profissionais que trabalham durante a semana na cidade, para garantir a ocupação do estabelecimento de janeiro a dezembro.

“Vamos iniciar a construção de oito novas suítes”, conta empolgada a empresária que também participa do Núcleo de Meios de Hospedagem do Projeto Empreender, desenvolvido em Caicó pelo Sebrae, FACERN e Casa do Empresário. “O empreender proporciona bons momentos, orientações, qualificação, discussões e ações conjuntas com profissionais do mesmo segmento”, destaca Ivonete Dantas.

Moda íntima do Seridó disputa mercado na PB

Outra seridoense entusiasmada com 2014 é Fátima Menezes, proprietária de uma confecção de moda íntima em Jucurutu. Além da produção, ela comanda a comercialização dos seus produtos, tendo criado sua própria marca, a Del Rayssa, com lojas em Jucurutu, Caicó, Currais Novos, Mossoró, Natal, além de Patos, na Paraíba. Seus produtos vestem homens e mulheres do Rio Grande do Norte e do vizinho estado paraibano.

Para abastecer as lojas, Fátima Menezes planeja aumentar sua produção em 30% este ano. “Além da contratação de mão de obra, quase que diária, terceirizamos a produção de itens mais básicos com as facções”, explicou a empreendedora.

Fátima começou a trabalhar com tecidos através de pinturas e bordados. “Um dia tive a idéia de fazer roupa íntima. No mesmo dia comprei o tecido e comecei a cortar com tesoura manual, peça por peça. No inicio pela falta de conhecimento acumulou prejuízos com matéria prima. Quando me apareceu os cursos e o apoio do Sebrae, as coisas foram crescendo”, ressaltou.

A jucurutuense também trabalhava como professora de história. Quando se apaixonou pelo novo negócio, desistiu do curso de História na UFRN e passou a cursar Administração. Hoje, além da graduação, tem uma especialização em Gestão Estratégica de Negócios e comemora o sucesso de sua empresa construído ao longo de 16 anos.

“Fiquei muito tempo pequena, sem aparecer. Não sabia tocar o negócio. Depois de muitas consultorias, crescemos. Busquei o conhecimento na universidade, o apoio do Sebrae e o suporte do SENAI. Corri atrás”, diz Fátima, reforçando que não pretende deixar o interior do Estado para expandir seu negócio.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 19.01.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

A carga tributária não é coisa do outro mundo"

"Tudo está nas mãos da União". A constatação é do advogado tributarista Paulo Barros de Carvalho, considerado um dos tributaristas mais influentes do país. Para o especialista, que foi convidado em 2012 para fazer um diagnóstico das relações tributárias e políticas entre União, Estados e municípios e sugerir soluções para aprimorá-las, junto com outros especialistas, não há solução aparente para o problema envolvendo a queda dos repasses da União para Estados e Municípios e o consequente enfraquecimento dos entes federativos. Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, Paulo Barros explica como o Brasil 'deixou' de ser uma República Federativa e por que não acredita mais numa reforma tributária.

emanuel
amaral

Professor da PUC afirma que sistema brasileiro funciona bem e não requer mudanças

Em entrevista concedida há quatro anos, o senhor disse que o sistema tributário brasileiro funcionava bem e que não precisava de reparos. O senhor ainda tem a mesma opinião?

Tenho exatamente esta mesma opinião. Eu entendo que o sistema, como máquina, como estrutura, tem funcionado admiravelmente bem, tanto assim que o governo bate a cada período de apuração os recordes de períodos anteriores. Quer dizer, o

sistema de arrecadação é muito bom, as medidas novas que o governo quer tomar são facilitadas pelo sistema. No Peru, por exemplo, um professor amigo meu se queixava porque a sociedade e o governo queriam um pequeno aumento na carga tributária, mas o sistema travava, não fluía. Tomava-se uma iniciativa e levava-se meses e meses para surtir resultado. Aqui, se for fazer, a providência sai num dia, e dois dias depois está na rua, estão cobrando.

Por que nosso sistema tributário funciona melhor do que o de outros países?
Nosso sistema contempla uma série de situações, há mecanismos para ajustes, reajustes e acomodações. Agora isso não quer dizer que funcione para o bem. Uma coisa é funcionar bem, outra é funcionar para o bem.

Como assim?
Uma série de valores que estão previstos no texto de 1988 não estão sendo aplicados. A Constituição, por exemplo, estabeleceu a progressividade, que é um fator muito importante da Justiça do imposto. No entanto, o imposto que era progressivo até 1988 deixou de ser, no exato momento que a Constituição mandava que fosse. Eu tenho reclamado bastante disso, dito em todos os congressos.

O modelo que estabelece as atuais faixas de descontas está esgotado?
Eu acho que não corresponde aos anseios de justiça tributária que o imposto sobre a renda pode oferecer. O imposto de renda pode se um imposto que caminhe para uma tributação justa.

No caso do modeloatual, quem ganha menos acaba pagando mais?
Eu diria que nesse caso, quem não pode deixar de pagar mesmo é o assalariado, que tem sua remuneração monitorada. Ele não pode escapar. Há outros com mais recursos que podem acabar usufruindo, se beneficiando, de incentivos, e isso provoca um certo desequilíbrio em termos de justiça do imposto.

Na década de 90, Flávio Rocha, empresário potiguar, candidatou-se à Presidência da República com a bandeira do imposto único. Isso ainda é possível?
Não, nunca foi possível, tanto que não houve país que o fizesse. O Brasil tem uma estrutura de estado tão complexa, dividida entre União, Estados e Municípios, todos com autonomia política, legislativa, financeira, ao menos em termos constitucionais. No Brasil, a impossibilidade é total. Isso seria negar tudo, negar toda a estrutura que o Brasil tem. Agora chama a atenção. Lembro que houve passeata, movimento de rua exigindo imposto único. Ele tomou isso como fator político.

Uma utopia política...
É. Tanto que não foi levando adiante. Pelo contrário, aumentaram o número de impostos cobrados.

Por falar em utopia política, o senhor acredita que uma reforma tributária é

possível? O senhor disse certa vez que falar em reforma tributária era vender ilusão. Algo mudou?
Acho que hoje é mais do que era.

Por qual razão? O fato histórico nos diz o seguinte: estamos falando em reforma tributária desde 1988, quando elaboramos a Constituição, e o que se fez? Absolutamente nada, porque a estrutura financeira do Estado é muito complexa. E depois precisa haver vontade política de todas essas entidades. Imagine uma mesa bem comprida em que numa cabeceira estivesse o representante da União, na outra cabeceira o representante dos contribuintes, ao longo da mesa o representante dos 27 estados, incluindo o Distrito Federal, mais os representantes dos mais de 5 mil municípios, que não podiam estar de fora. Veja que reunião complicada. Podemos imaginar uma mesa comprida e todos discutindo essa questão. Nós sabemos das disputas regionais, intermunicipais, da União com os Estados, com os Municípios e isso torna impossível um acordo. Veja a guerra fiscal. Não se consegue dar jeito na guerra fiscal. E para estabelecer uma reforma tributária constitucional é necessário um grande acordo com todos participando. Mas a União não tem interesse nenhum.

Mas por quê?
A União sempre arrecada muito dinheiro. Recebe inclusive contribuições que não precisam repassar para Estados e Municípios. Ela é dona do cofre público, então, se está ganhando, vai reformular para quê? Todos os Estados e todos os Municípios do Brasil são devedores da União. A União absorveu em um determinado momento todas as dívidas que os Estados e Municípios tinham com outros credores. E ficou ela só. O que isso representa? Uma ajuda da União? Não. Significa que a União agora tem todos os Estados e Municípios na mão. Quem vai brigar com o credor? Sem falar que as condições são extremamente desfavoráveis aos Estados e Municípios devido ao momento histórico em que eles se encontravam quando as dívidas passaram para a União, com juros altíssimos etc. Há dívidas que são consideradas impagáveis, como por exemplo a de São Paulo, cidade mais rica do país. São Paulo é a que mais deve. A presidente Dilma está tentando junto ao prefeito encontrar uma solução para tornar uma dívida pagável. Quando a dívida se torna pagável, o devedor volta para as mãos do credor. Em função disso, a União não tem interesse que saia a reforma tributária. O fato histórico mostra que o processo está parado.

Existe uma corrente que acredita que reforma tributária significa baixar impostos; outra diz o inverso. E o senhor?
Olha, eu acho que não devemos pensar no aumento dos impostos. A carga tributária do país está numa posição bem cômoda na lista dos países tributaristas. Não é nada do outro mundo. Há muitos países com carga tributária maior. Alguns dizem ‘essa carga tributária está sufocando a economia’. Como é que o Brasil cresceu 7% no ano de 2010 com a mesma carga tributária? Como é que se explica então? Isso significa que pode haver crescimento com essa carga tributária.

Então, a carga tributária de hojenão tem grande efeito no Custo Brasil?
Tem efeito, mas não tem um grande efeito. Eu creio que o Custo Brasil esteja representado mais pela infraestrutura. Realmente não dá para ter competitividade sem portos, estradas, aeroportos, malha ferroviária, que inexplicavelmente o Brasil não tem. Outros países têm. Os interesses econômicos são muito fortes....

A Associação Comercial de São Paulo o criou o 'impostômetro', já os procuradores da Fazenda Federal o 'sonegômetro'. Terminamos 2013 com R$ 1 trilhão de impostos arrecadados e R$ 500 bilhões sonegados, segundo as estimativas deles. Há condições de um país seguir em frente dessa forma?
Risos. Isso já dizia o doutor Osíris de Azevedo Lopes Filho, quando era secretário da Receita Federal. Ele dizia que a cada real pago um era sonegado. Eu não sei a proporção exata, mas existe realmente uma economia informal, forte no Brasil ainda, e uma economia formal, com várias dificuldades com relação ao cumprimento. Há pessoas que querem pagar imposto, mas esbarram numa série de dificuldades. A complexidade é muito alta e isso diminui o valor arrecadado. De modo que pessoas muito bem estruturadas procuraram meios para diminuir a sua carga tributária.

O Governo Federal adotou algumas estratégias para estimular o setor automotivo, entre elas, a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Os prefeitos reclamam que isso tem reduzido os repasses do Governo Federal para os municípios. Não existe outra maneira de fazer isso?
Existe, mas essa é a maneira que dá repercussão política, que aparece, então a presidente baixando uma medida como essa agrada algumas pessoas. Agora que prejudica os líderes dos Municípios prejudica porque diminui os repasses que a União faz. O governo federal ficou tão forte, tão forte, tão forte, que nós vivemos hoje um Estado unitário, onde está tudo nas mãos da União. A União foi se fortalecendo, em termos econômicos, em termos políticos, e em termos jurídicos também. O Brasil se tornou um Estado unitário, não uma República federativa, porque uma federação pressupõe uma igualdade entre as pessoas políticas. Todos no mesmo pé de igualdade. Onde existe isso no Brasil?

Somos uma República federativa só no papel?
Na Constituição está que somos uma República federativa e isso não existe. O que existe é um Estado unitário como existia na época do império e que trouxe uma série de dificuldades, porque era difícil levar o desenvolvimento até as regiões longínquas. Aí se instaurou a federação, porque se descentralizava o poder, a decisão e inclusive o desenvolvimento e que a forma que mais atende os anseios democráticos.

Uma ditadura econômica?
A União tem uma força econômica, política e jurídica muito superior a dos Estados e Municípios. Que ela tira proveito disso. Veja: eu estava em Belo Horizonte e veio a

notícia de que a presidente Dilma foi visitar uma cidade no interior de Minas Gerais e deu uma verba imensa para pavimentar a cidade. E depois foi para outra e deu uma verba para que a cidade restaurasse de oito a dez igrejas histórias. É bom? É. É excelente? É, do ponto de vista histórico. Agora é o governo federal com sua força unitária distribuindo as benesses do jeito que lhe convém. Agora, é claro, que a União não dará para adversários políticos. Tenho certeza disso. Ela vai dar para os aliados. E assim vai.

Diante da queda dos repasses os prefeitos dizem que os municípios caminham para a insolvência. Eles estão exagerando?
Não. Não estão exagerando. Isso eu posso dizer, porque participei da comissão do Pacto Federativo, que o presidente do Senado, na época Sarney, convidou administradores, economistas, ministros e pesquisadores notáveis, para estudar os problemas da federação, e foi nesse contexto que eu vi como os Estados e Municípios estão enfraquecidos. Estados e Municípios decidem muito pouco, porque está tudo nas mãos da União.

quem
Paulo de Barros Carvalho é professor Titular na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP, onde leciona desde 1971 nos cursos de Bacharelado, Especialização, Mestrado e Doutorado e coordenador do Programa de Pós Graduação em Direito da PUC-SP, desde 1993. Professor Titular na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e presidente do Instituto Brasileiro de Estudos Tributários.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 19.01.14 **EDITORIA:** NEGÓCIOS E FINANÇAS

Mais valor

Há quem acredite que os produtos brasileiros vão decolar neste ano da Copa do Mundo. O consumo do pão de queijo pode aumentar pelo mundo em 2014. A mesma coisa pode acontecer com o guaraná e com a cerveja brasileira. Essa é uma das apostas da pesquisa anual sobre as tendências do consumo britânico da consultoria Mintel. O fenômeno vai beneficiar praticamente tudo que carregar a "marca Brasil", prevêem os pesquisadores, que apostam especialmente nos alimentos, bebidas e produtos de beleza. Outras apostas estão na moda. A Mintel prevê oportunidades especialmente para a moda praia, como chinelos e biquínis.

ORÇAMENTO O movimento que tomou conta do Brasil com reivindicações diversas deveriam se fortalecer preparando-se para a execução dos orçamentos nos municípios, nos estados e o da União, em 2014. É na Lei Orçamentária onde tudo começa e se estende por todo o ano. Uma das primeiras reivindicações seria a de evitar qualquer aumento de despesa corrente, mais recursos apenas para os investimentos.

Aeroporto

Até 3 de abril quando pretende inaugurar o Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, o consórcio Inframérica terá muito trabalho pela frente. O primeiro e principal deles é atrair mais vôos para Natal, inclusive internacionais, depois da Copa do Mundo, já em agosto. Certamente que o consórcio não vai deixar de operar todos os vôos previstos para a Copa, de 13 de junho a 13 de julho. O aeroporto de Parnamirim ficará apenas de "sobreaviso".

Calote

De acordo com levantamento da Associação Comercial do Rio Grande do Norte, a governadora Rosalba Ciarlini encerrou o exercício de 2013 - terceiro ano de seu mandato - com o Estado devendo cerca de R$ 100 milhões somente às empresas com faturamento anual inferior a R$ 360 mil (micro e pequenas). Uma parte dessas dívidas vem de governos anteriores. É bom lembrar que o Orçamento de 2014 continua fechado.

SEGURO Desde o dia 11, o valor do seguro-desemprego está reajustado em 5,56% elevando o teto do benefício para R$ 1.304,63. O cálculo considera a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) em 2013. A fórmula que determina o reajuste apenas pela inflação foi adotada no ano passado. Antes disso, o cálculo também incorporava o avanço do PIB nos dois anos anteriores.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 19.01.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

Procon reafirma preço abusivo de gasolina em Natal

« CONSUMO » Defesa do Consumidor constata a permanência de preços reajustados acima dos índices esperados após alta nos valores dos fretes

Um relatório assinado pelo diretor-geral do serviço de Proteção e Defesa do Consumidor Estadual (Procon/RN), Ney Lopes Júnior, revelou que permanece a abusividade de preços praticados no setor de combustíveis em Natal. No final do mês de novembro de 2013, o Governo Federal concedeu um aumento de 4% para a gasolina e de 8% para o diesel, no que diz respeito ao frete e transporte de combustível entre a refinaria e as distribuidoras. Mas, conforme detalhamento do ministro da Fazenda, Guido Mantega, o aumento nas bombas, ou seja, no preço final do consumidor, deveria se situar entre 2% e 2,5%. Em Natal, segundo o Procon, se constatou um reajuste de 10% (7,5%, em média, acima do índice divulgado pelo Ministério).

Ney Lopes Júnior afirmou que a investigação do Procon se deu após inúmeras denúncias de consumidores. Mais de 60 postos, informou ele, foram inspecionados desde novembro, quando houve o ajuste nos preços. Autuados, os proprietários dos postos de combustíveis apresentaram as defesas ao Procon, mas estranhou à direção do órgão o fato de todas as manifestações, inclusive documentos e considerações por escrito, terem sido apresentados de forma idêntica.

"Os relatórios e provas foram oferecidos em papel sem timbre e nenhuma indicação de contato. Apenas, constando a assinatura, regra geral ilegível", observou o relatório produzido no Procon/RN. Para completar, completou o órgão, as defesas dos donos de postos de combustíveis não demonstrou a justa causa para o aumento do preço do produto, em desacordo com a exigência do Código de Defesa do Consumidor, no artigo 30, inciso X.

Idoneidade

"O Procon reconhece a idoneidade de grande parte dos empresários e proprietários de postos no Estado. Reconhece que o setor gera emprego, renda e paga impostos", registrou o relatório, que completou: lamenta, apenas, que uma minoria tente desqualificar as atividades deste órgão estadual de defesa do consumidor e obstruir a sua ação legítima e lastreada na Constituição e legislação".

Especificamente sobre os valores praticados pelo setor, o Procon considerou os preços de Mossoró, por exemplo, como "injustificáveis". "Sobre os postos do interior (...) caso não se manifestem, a alternativa será aplicar os artigos 55 e 56 do Código de Defesa do Consumidor". É quando, ao se constatar a irregularidade, se aplica multa e outras penalidades.

O relatório assinado por Ney Júnior propõe por fim, como fase posterior às fiscalizações, realizar um "diálogo amplo" no Rio Grande do Norte para rediscutir a composição do preço de combustível no Estado. E para debater assuntos diversos como, por exemplo, quais as razões em João Pessoa, a menos de 170 Km de Natal, o valor do litro de gasolina seja em torno de R$ 2,73, enquanto na capital potiguar o preço oscila entre R$ 3,05 e R$ 3,10.

O consumidor está atento. A reportagem percorreu alguns postos de combustíveis das zonas sul e leste de Natal cujos preços variavam de R$ 2,87 a R$ 2,98. Os preços da gasolina aditivada "Deu uma melhorada, mas incomoda esse preço praticamente tabelado entre os postos", afirmou a dentista Petula Souza. Para o funcionário público municipal, Carlos Eugênio, o consumidor precisa considerar qualidade do produto e preço. "Cansei de abastecer em lugares onde a gasolina bébada. Eu sempre abasteço aqui na Ribeira porque atesto a qualidade da gasolina e os preços são mais baratos". A reportagem constatou uma diferença de R$ 0,10 entre os preços no posto da Ribeira, onde se encontra o combustível mais barato, e o de Petrópolis.

ADRIANO ABREU

Gasolina comum mais barata, encontrada pela reportagem, está em posto na Ribeira: R$ 2,87

Sindipostos responsabiliza refinarias

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Rio Grande do Norte (Sindipostos), Antônio Sales, afirmou que o resultado final do preço da gasolina é reflexo do valor de venda inicial do produto, pelas refinarias. "O Rio Grande do Norte vende a segunda gasolina mais cara do Nordeste (considerando o preço médio do litro), porque compra a segunda gasolina mais cara da região", disse o presidente do Sindipostos, Antonio Sales, em entrevista à TRIBUNA DO NORTE. Segundo ele, "não dá para dizer se o valor cobrado em Natal é alto ou baixo, porque não existe um parâmetro nem uma referência para o preço".

Ao se manifestarem junto ao Procon, as empresas alegaram que há situações econômicas diferentes e que os preços variam em função dos custos da localização, oferta de outros serviços que demandam, por exemplo, mais pessoal e investimentos. "Realmente, aplica-se o princípio legal de que situações diversas não devem ter tratamento jurídico idêntico. O que dificulta, entretanto, é a constatação da quase padronização dos preços cobrados por litro do combustível, não se refletindo nos preços finais de venda", frisou o relatório do Procon Estadual.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 18.01.14 EDITORIA: ARTIGOS

Indústria, produção e feriados

AMARO SALES DE ARAÚJO
industrial, presidente da Fiern e Compem/CNI

O assunto de hoje talvez contrarie alguns interesses. Estimulo o debate e, em tudo, creio que existam medidas saneadoras e de bom senso. Não defendo posições radicais e admito o diálogo como o melhor caminho para a solução de todos os conflitos. Todavia, como dirigente patronal e empreendedor, permito-me uma ponderação: são muitos os feriados e pontos facultativos previstos para 2014 e nós precisamos avaliar os custos de cada paralisação e da cultura do comodismo.

No Brasil existem os feriados em todos os níveis: nacionais, estaduais e municipais. Além das paralisações gerais existem, para os servidores públicos, os "pontos facultativos" que, de fato, suspendem o trabalho das repartições públicas e afetam a vida dos usuários dos serviços públicos.

Contando feriados em todas as esferas e os dias facultativos para o serviço público o número se torna impreciso, contudo, em 2013, somente no âmbito nacional, foram 09 feriados nacionais e 07 pontos facultativos. Em 2014, os 09 feriados nacionais estão sendo repetidos, associados, no Rio Grande do Norte, ao feriado estadual de 03 de outubro e aos municipais, sem mensurar os dias facultativos para o serviço público, alguns previstos e outros que, não raro, são anunciados sem razoável previsibilidade.

> "O Brasil vai parar para a Copa do Mundo. Não defendo o contrário, mas deveríamos ter uma regra de compensação que estimulasse o empreendedor e a produção."

Evidente que há uma regra de equilíbrio. Os feriados são necessários e justificados, na maioria das vezes, por festas e tradições culturais que merecem ser prestigiadas. São notórias as atividades vinculadas ao lazer e ao turismo que ganham em alguns feriados que se somam aos sábados e domingos. Aliás, é preferível um feriado na segunda ou sexta a uma quinta, por exemplo. Portanto, o que está posto deve ser respeitado, entretanto, precisamos inibir que novos dias feriados sejam inseridos em nosso calendário e desestimular, no que for possível, a paralisação do serviço público em repetidos pontos facultativos.

Esta é, a mim parece, uma regra sensata que contemplaria o interesse da produção e da iniciativa privada. A indústria, em particular, precisa trabalhar mais, ter melhor competitividade, alargar a produção para conseguir preços mais ousados o que, de fato, traz benefícios para o consumidor e para o Estado. Afinal, a vitalidade da economia é fundamental para o fortalecimento do aparelho estatal. Sem impostos, não existirá serviço público!

Ademais, em 2014 as atenções naturalmente se voltarão para os jogos da Copa do Mundo, especialmente, nos dias de Seleção Brasileira. Além dos feriados conhecidos e dos pontos facultativos, o Brasil vai parar para prestigiar a Copa do Mundo. Não defendo o contrário, mas penso que deveríamos ter uma regra de compensação que, de uma forma direta ou indireta, estimulasse o empreendedor e a produção. Os Governos e Legisladores bem que poderiam conversar um pouco mais com os segmentos empresariais e veriam que, sem produção, empregos e impostos recolhidos, o Brasil para no caminho!

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 18.01.14 EDITORIA: NEGÓCIOS E FINANÇAS

Devagar com o PIB

No penúltimo mês do ano (novembro), quando a economia deveria estar mais aquecida foi registrado um encolhimento de 0,31%, segundo o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR), considerado uma prévia do PIB (Produto Interno Bruto) oficial. O resultado foi pior do que a média das estimativas de analistas consultados, que sugeriam uma queda de 0,1% na atividade econômica. A alta de outubro foi revisada de 0,77% para 0,71%. Em comparação com novembro de 2012, o IBC-BR registrou alta de 1,94%. No acumulado do ano, a atividade econômica medida pelo BC registra alta de 2,8%.

Indústria A produção industrial foi destaque de queda de novembro, que recuou 0,2% sobre outubro, interrompendo três meses seguidos de alta. É o mês de atividade elevada para atender às encomendas do varejo. A categoria que mais recuou foi a de Bens de Capital, uma medida de investimento, que mostrou retração de 2,6% sobre outubro, quebrando uma sequência de três altas seguidas. Mas, sobre novembro de 2012, a categoria teve expansão de 9,6%. Por outro lado, as vendas do comércio varejista nacional tiveram alta de 0,7%, o nono resultado positivo consecutivo.

Inflação

Na segunda prévia de janeiro do Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) foi registrado uma inflação de 0,46%. A taxa é inferior à observada na segunda prévia de dezembro de 2013 (0,54%). Em 12 meses, o IGP-M alcançou 5,64%. A queda da inflação entre dezembro e janeiro foi puxada exclusivamente pelos preços no atacado, que subiram em ritmo menos acentuado em janeiro.

Emprego

A quantidade de pessoas desocupadas atingiu 7,3 milhões de abril a junho do ano passado. A taxa de desocupação ficou em 7,4% no segundo trimestre de 2013. O índice ficou 0,6 ponto percentual abaixo da verificada no trimestre imediatamente anterior, desocupação de 8%. A quantidade de pessoas empregadas no segundo trimestre atingiu 90,6 milhões, montante 1,2 milhão acima do registrado nos três primeiros meses do ano passado.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 18.01.14 EDITORIA: ECONOMIA

IBGE mostra desemprego maior

« CONJUNTURA » Pesquisa que usa nova metodologia para medir o mercado de trabalho aponta taxas acima da verificada pela Pesquisa Mensal de Emprego, em 2012 e 2013, mas Governo está otimista

Rio (AE) - A taxa de desemprego no Brasil é maior do que se imaginava, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada ontem pela primeira vez pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A nova pesquisa, realizada em todo o território nacional, mostrou uma taxa de desocupação quase dois pontos porcentuais acima da verificada pela Pesquisa Mensal de Emprego, apurada mensalmente também pelo IBGE nas seis principais regiões metropolitanas do País.

A Pnad Contínua apontou uma taxa de desemprego média de 7,4% em 2012, segundo a soma dos quatro trimestres verificados pela pesquisa. Já a PME registrou uma taxa de desocupação de 5,5% naquele ano. A ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, disse que ainda avalia os dados, mas que, apesar de a nova taxa de desemprego ter vindo acima da que era estimada, as duas pesquisas possuem tendência semelhante.

Miriam, entretanto, não falou se a nova taxa de desemprego poderia ser considerada alta ou satisfatória. "Esse dado que o IBGE apresentou se refere ao segundo trimestre do ano passado, não é de hoje. Dados virão mais adiante", disse ela, sem especificar quais.

A Pnad contínua mostrou uma taxa de desemprego de 7,4% no segundo trimestre de 2013, o dado mais recente divulgado. No mesmo período, a PME verificou uma taxa de desocupação de 6,2%. "Acho que o mantra é de que as pesquisas não são comparáveis, mas a PME era 6,2% no período", contou Miriam.

De acordo com a presidente do IBGE, Wasmália Bivar, o resultado não mostra deterioração no mercado de trabalho. "O cenário que o IBGE vem mostrando é de um mercado de trabalho extremamente aquecido, com taxa de desocupação baixa", defendeu. Mesmo com as diferenças, a nova taxa de desemprego no País permanece baixa, avaliou o economista Luiz Gonzaga Belluzzo, ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda e sócio-diretor da consultoria Nobel Planejamento.

"Não muda muito o panorama do mercado de trabalho", afirmou, lembrando que a Pnad Contínua inclui regiões com menor dinamismo do mercado de trabalho. "O que está faltando é explicar por que a economia cresce tão pouco, mas o mercado de trabalho está bem assim", afirmou ele.

O economista-sênior do Besi Brasil, Flávio Serrano, acha que faz sentido que a taxa de desemprego na Pnad Contínua se eleve por causa das mudanças metodológicas. "A avaliação é exatamente a mesma, e o movimento da taxa é muito parecido. O mercado de trabalho segue apertado", disse.

PÁGINA
Nordeste tem taxa de desemprego de 10%

Taxa de desemprego chega a 10% na região Nordeste

« TRABALHO » Números da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio mostra que região mais pobre tem menor taxa de ocupação

DANIELA AMORIM E IDIANA TOMAZELLI

MAGNUS NASCIMENTO

Mercado de trabalho no Nordeste tem forte concentração na indústria crescente do turismo

Brasília (AE) - A desagregação dos novos dados do mercado de trabalho do Brasil pelas cinco grandes regiões mostrou um País de diferentes realidades em termos de emprego. Na Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (Pnad) Contínua, o retrato é de uma dinâmica mais aquecida nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, enquanto Norte e Nordeste ficam com as mais altas taxas de desemprego.

No caso do Nordeste, a desocupação era a condição de 10% dos que estavam na força de trabalho no segundo trimestre de 2013. "É uma taxa bem mais alta. Mostra e confirma que, realmente, o mercado de trabalho é bem pior (do que a média nacional)", avalia o professor João Saboia, do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ). A taxa de desemprego do Brasil em igual período ficou em 7,4%.

Apesar de afirmar acreditar que o mercado de trabalho nordestino, ainda assim, apresenta evolução em relação a anos anteriores, Saboia ressaltou que é um dado negativo para o País. "É uma região onde a economia é menos desenvolvida, e a população é muito grande."

Na visão do economista Luiz Gonzaga Belluzzo, ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda e sócio-diretor da consultoria Nobel Planejamento, a amplitude entre as taxas do Sul e do Nordeste, por exemplo, reflete questões econômicas e sociais. "Você tem bolsões de desenvolvimento estrutural que você não consegue resolver assim tão de repente, principalmente no interior", afirmou.

A explicação para essa discrepância pode estar nas atividades dessas regiões. De acordo com o economista Fernando de Holanda Barbosa Filho, da Fundação Getulio Vargas (FGV), o fato de o comércio e os serviços, principais setores empregadores no País, ainda não serem tão desenvolvidos nas regiões Norte e Nordeste pode dificultar a população desses lugares na busca por um trabalho.

O economista Carlos Henrique Corseuil, diretor-adjunto de Estudos e Políticas Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), lembrou que, na PME, as duas regiões metropolitanas do Nordeste (Recife e Salvador) integrantes da pesquisas costumam ter desemprego mais elevado - o que diminuiu a surpresa com os dados informados ontem pelo instituto.

Segundo a ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, a discrepância entre as regiões é uma característica do mapa do emprego no País. "As diferenças regionais fazem parte da estrutura do mercado de trabalho brasileiro", disse.

A Pnad Contínua apontou que, no segundo trimestre de 2013, a taxa de desocupação no Norte era de 8,3%. Enquanto isso, o Sul registrou a menor taxa de desocupação entre as grandes regiões. Em igual período, 4,3% da população dentro da força de trabalho estava desempregada. As taxas de desocupação no Sudeste (7,2%) e no Centro-Oeste (6,0%) também ficaram abaixo da taxa média nacional.

Além dos desafios socioeconômicos vividos pelas Regiões Norte e Nordeste, os indicadores também retratam um Brasil de diferentes culturas. O coordenador de Trabalho e Rendimento do IBGE, Cimar Azeredo, destacou que a participação das mulheres no mercado de trabalho é maior na região Sul. "Trata-se de uma questão cultural", analisou. Lá, as mulheres são 44% do total de pessoas ocupadas.

Enquanto isso, no Nordeste, as mulheres representam 40,7% do número dos que têm emprego, só perdendo para o Norte, onde esse porcentual é de 38,9%. "A participação das mulheres no mercado de trabalho é menor nessas regiões", afirmou Azeredo, ressaltando que, por outro lado, lá elas são maioria entre os que estão fora do mercado - na inatividade.

Emprego no Nordeste

Nível de ocupação no segundo trimestre de 2013

IDADE	(%)
14 a 17 anos	15,6%
18 a 24 anos	48,8%
25 a 39 anos	67,1%
40 a 59 anos	62,7%
60 anos ou mais	20,5%

NÍVEL DE OCUPAÇÃO	(%)
Norte	56,9
Nordeste	50,5
Sudeste	58,6
Sul	61,6
Centro-Oeste	61,3

FORA DA FORÇA DE TRABALHO	(%)
Norte	38,0
Nordeste	43,9
Sudeste	36,8
Sul	35,7
Centro-Oeste	34,8

fonte: IBGE

Ministra explica diferença entre pesquisas

ALEX RÉGIS

Miriam considera normais as discrepâncias entre empregos nas regiões mais ricas e mais pobres

Brasília (AE) - A elevação na taxa de desemprego, de uma pesquisa para outra é "natural", afirmou o ministro do Trabalho, Manoel Dias, mas o índice de 7,4% não diminui a sensação de bem-estar vivida pelo trabalhador brasileiro. "Aumentou a amplitude da pesquisa, com mais regiões incorporadas Então é natural que haja um acréscimo no número de desempregados, como também no número de pessoal empregado", afirmou. "Não tenho dúvidas que o mercado de trabalho brasileiro vive uma situação excepcional."

O ministro informou que o último dado do ano passado do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), referente a dezembro, será divulgado na próxima terça-feira. Entre janeiro e novembro, houve geração líquida de 1,5 milhão de empregos com carteira assinada. Haverá queda em dezembro, como ocorre todos os anos, mas o ministro do Trabalho garantiu que o saldo final de 2013 será "superior a 1 milhão de empregos criados". "A nova Pnad, quando analisada pelo nosso pessoal técnico, será um importante instrumento para formulação de políticas públicas do trabalho", afirmou.

Para o líder do DEM no Senado, José Agripino (RN), o novo índice de desemprego "não é uma taxa para se criticar, mas a perspectiva da economia está travada e, com a ausência de investimentos e a diminuição da produção, a tendência é o desemprego aumentar, 2015 será um ano duríssimo seja quem for o presidente", assinalou.

O líder do PPS na Câmara, deputado Rubens Bueno (PR), afirmou que "o pleno emprego não é uma realidade", como dizia a equipe econômica da presidente Dilma Rousseff. "O IBGE divulga um número bem diferente do que o governo propagandeia. Indicativos que temos são de notícias nada boas, não só no ano passado, como nos últimos três anos."

A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, disse que as diferentes taxas de desocupação nas cinco regiões do País na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua são características do mapa do emprego no País. "As diferenças regionais fazem parte da estrutura do mercado de trabalho brasileiro."

"Se você pegar as taxas de Recife e Salvador na PME em relação a Porto Alegre, a diferença também é muito grande", disse Miriam, destacando que, na Pnad Contínua, a mesma discrepância é observada entre as taxas de desocupação do Nordeste (10%) e do Sul (4,3%) no segundo trimestre de 2013.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 18.01.14 EDITORIA: NATAL

Reta Tabajara recebe sinalização

« MALHA VIÁRIA » Trecho da BR-304, considerado perigoso pelos motoristas, recebe sinalização provisória no intuito de evitar acidentes na área. Local teve recuperação asfáltica e receberá sinalização definitiva

FOTOS: ADRIANO ABREU

Ontem, ainda sem sinalização horizontal, motoristas faziam manobras proibidas colocando em risco os demais condutores

O Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes [Dnit] começou ontem a pintura da sinalização horizontal – faixas que separam mão, contramão e acostamentos – da Reta Tabajara, na BR-304. O trecho da rodovia passou por trabalhos de recuperação asfáltica nas últimas semanas. De acordo com o Dnit, a sinalização ainda é provisória e foi instalada para evitar acidentes devido a região ser considerada perigosa.

O superintendente do Dnit no Rio Grande do Norte, Walter Fernandes, explicou que a obra faz parte de um programa anual de recuperação da malha viária de responsabilidade do Governo Federal. "Temos dois programas: o Crema 1 e o Crema 2. O primeiro tem um efeito menos estrutural e mais funcional. É colocado um micro-revestimento, que dá mais durabilidade, melhor impermeabilidade ao asfalto, por exemplo. O segundo depende de uma maior intervenção, drenagem, pavimentação mais espessa, entre outras coisas", explica.

A obra realizada na reta Tabajara, além de outros trechos da BR-304, faz parte do segundo tipo de projeto. Nesta etapa, dois quilômetros passaram pelos serviços. "Não é só o asfalto. Até mesmo o capim que margeia a estrada é cortado na altura de 30 centímetros", argumenta. Outras estradas que passam pelo mesmo tipo de intervenção, atualmente são a BR-226, que passa por Santa Cruz e vai até o município de Patu, no Oeste potiguar, e a BR-427, que passa por Caicó, na região Seridó.

Ainda de acordo com Walter Fernandes, a sinalização instalada após a pavimentação ainda é provisória, porque a licitação do programa BR Legal, que prevê restauração e manutenção da sinalização horizontal e vertical das estradas federais, ainda está em andamento. Apenas para este tipo de trabalho, são previstos recursos da ordem de R$ 20 milhões.

Sem a sinalização horizontal, os motoristas não sabem em que trecho é permitido ou não ultrapassar. A TRIBUNA DO NORTE flagrou o momento em que carros e motos tentavam fazer uma ultrapassagem na Reta Tabajara sem saber se o trecho era seguro para a manobra. Na tarde de ontem, ainda não havia faixa dividindo as mãos da via. Um caminhão, concluía, no lado direito da pista (sentido Natal – Macaíba), a pintura da faixa lateral, que separa a pista e o acostamento. "Se você perceber as linhas são mais finas que o padrão. Foram colocadas provisoriamente justamente para evitar acidentes. Quando for a fixa, vai ser tudo: placas, meio fio, tudo muito bem sinalizado", explicou o superintendente.

As faixas pintadas na BR-101, entre o viaduto de Ponta Negra e o complexo viário do 4º Centenário também serão provisórias pelo mesmo motivo. "É mais para trazer segurança, enquanto o programa é licitado", explicou. Este trecho urbano está recebendo apenas o micro-revestimento.

O Dnit é responsável por 1.370 quilômetros de vias no Estado. No ano passado, R$ 70 milhões foram aplicados na manutenção, restauração e recuperação de vias no Rio Grande do Norte. O Governo Federal já destinou R$ 93 milhões para este tipo de gasto em 2014. Porém, outros tipos de projetos também estão inclusos no orçamento. "Temos nove contratos que cobrem todas essas estradas", disse o superintende. Apenas o trecho da BR-406, da entrada do Aeroporto Governador Aluísio Alves até o município de João Câmara está descoberto pelo CREMA.

Walter Fernandes esclareceu que o trecho já está sendo licitado e será contemplado até a entrada de Macau. Quando o programa BR Legal estiver em execução, as estradas federais que cortam as terras potiguares receberão sinalização padronizada.

Trecho da BR-101 terá viadutos para melhoria do tráfego entre Natal e Parnamirim

Áreas da zona Norte que ainda não têm drenagem e nem pavimentação serão contempladas

Licitação para viadutos será dia 26

Está prevista para o dia 26 de fevereiro a abertura da licitação para a construção de seis viadutos na BR-101, na Grande Natal. Segundo o superintendente do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes [Dnit] no Rio Grande do Norte, Walter Fernandes, o orçamento é sigiloso. A empresa vencedora deve ser anunciada 30 dias após o processo. Outros ajustes complementares, como vias marginais, também estão previstas no projeto.

As obras da BR-101, envolvem a construção de seis viadutos, uma passagem inferior (trincheira) para acesso a Avenida Maria Lacerda Montenegro, além de ampliação das marginais por todo o trecho que vai do Viaduto de Ponta Negra até o acesso a Pium, em Parnamirim.

Segundo o Dnit, nenhum dos viadutos cortará a BR-101. No caso do bairro Nova Parnamirim, por exemplo, ele será elevado no sentido da via. Os condutores que foram para o bairro passarão por um túnel embaixo do viaduto. Além da passagem inferior na Maria Lacerda e do viaduto em frente à Abel Cabral o projeto prevê construção de um viaduto em Neópolis (na altura do túnel que vai para a avenida das Alagoas).

No município de Parnamirim, viadutos serão construídos em Emaús (no primeiro semáforo, sentido Natal-Parnamirim), em frente ao Parque Aristófanes Fernandes, no cruzamento com a avenida Clementino Câmara e em frente ao acesso a Pium, próximo ao posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF). A previsão é de que as obras comecem em agosto deste ano. O Dnit, porém, não vê necessidade de criar desvios para o período em que as obras estiverem em andamento. No trecho da obra que se estende até o retorno para Nova Parnamirim, o fluxo diários de veículos é calculado em torno de 90 mil. O número cai para 60 mil desse ponto até o acesso a Pium.

Zona Norte também será contemplada com obras

A malha viária da zona Norte terá a maior atenção da Prefeitura de Natal, em 2014, segundo o secretário Tomaz Neto, titular da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (SEMOPI) da capital.

De acordo com ele, as ruas dos nove loteamentos, localizados no bairro Lagoa Azul passarão por obras de saneamento, drenagem e pavimentação.

Os recursos, garantidos em parceria com Ministério das Cidades, com contrapartida Prefeitura, somam R$ 86 milhões.

"É o Projeto de Saneamento Integrado PAC 2, que será como uma complementação do que aconteceu no bairro Nossa Senhora da Apresentação, também na zona norte de Natal, nas primeiras gestões do prefeito Carlos Eduardo", explicou o secretário. Tomaz Neto,

A licitação do projeto deve ser feita em março deste ano. A previsão da prefeitura é de que a empresa vencedora do certame conclua a obra em 2015, uma vez que elas devem começar somente no segundo semestre deste ano e durar 12 meses, como prevê secretaria.

O secretário não pôde apontar, porém, quantas ruas seriam beneficiadas ao todo.

Outros dois loteamentos da zona Norte passarão por obras de saneamento, drenagem e pavimentação, com previsão de conclusão ainda para 2014. É o caso do Santa Cecília e o Nova República. Segundo o Tomaz Neto, a Prefeitura garantiu o trabalho, previsto para setembro, com recursos próprios. Os recursos destinados para este fim serão cerca de R$ 7 milhões e 500 mil. Também houve uma parceria com o Ministério das Cidades para a garantia do valor.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 17.01.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

Novas desapropriações devem motivar mais ações na Justiça

DONOS DAS ÁREAS ESTÃO INSATISFEITOS COM O GOVERNO

A publicação, na semana passada, no Diário Oficial do Estado, do decreto de desapropriação das áreas que servirão para a construção dos acessos ao aeroporto internacional Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante, em um total de 41 lotes cujos proprietários não foram mencionados, reascendeu o debate em torno da legalidade das expropriações.

Passados 17 anos desde que se tornou público o projeto do aeroporto, apenas 25% das áreas desapropriadas de uma área total de 1.500 hectares rendeu algum tipo de compensação aos proprietários. Isso deve motivar nova onda de reclamações por parte dos advogados que defendem os expropriados, já que a divulgação do novo decreto não menciona a titularidade das terras atingidas.

Entre eles, o advogado Diógenes da Cunha Lima voltou a lamentar a truculência da decisão, "como se não houvesse leis que garantam a propriedade privada no Brasil".

O projeto dos acessos está orçado em R$ 73 milhões, prevê a construção de 33,7 quilômetros de estrada duplicada, ligando o novo terminal à BR 406 pelo acesso Norte e às BRs 304 e 226 pelo acesso Sul. O prazo para a conclusão Norte é já em março próximo, enquanto o acesso Sul, para maio. O aeroporto será entregue no início de abril.

Agora mesmo, o Tribunal Federal da 5ª Região, em Recife, aprecia a Ação Popular de um cidadão de Natal contra as desapropriações. Cansado de promessas que jamais se cumprem para que as gerações futuras paguem a conta dos financiamentos públicos, o sociólogo Paulo Sérgio Oliveira de Araújo ingressou, em abril do ano passado, com essa Ação Popular na 4ª Vara da Justiça Federal, pedindo a paralisação imediata das obras do aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Não foi atendido. O caso agora está na capital pernambucana.

Ele questiona o projeto do novo aeroporto como um todo, "uma vez que ao longo dos anos a obra sofreu diversas alterações e foi maculada de inúmeros vícios, que a tornaram nada mais que uma réplica empobrecida do já insuficiente aeroporto Augusto Severo".

Para Sérgio Oliveira de Araújo, "durante o decorrer de todos esses anos, a obra ainda não atingiu o seu objetivo, bem como a Justiça ainda não julgou todas as indenizações, não possuindo o Estado sequer uma terça parte do título de domínio das áreas, conforme se denota pelo Relatório produzido pela Agência Nacional de Aviação".

O sociólogo defende que a Ação Pública é uma forma de protesto contra a forma com que os interesses políticos no Estado privilegiam obras sem se importar com a questão da infraestrutura que deve acompanhar todas as obras importantes ao desenvolvimento econômico.

"É o caso gritante dos acessos ao aeroporto, que prometem ser um arremedo de obra perto do que deveria estar sendo preparada", desabafa. "Durante anos o que temos recebido são promessas cercadas de meias verdades ou inverdades, onde a única coisa que procede é o gasto com dinheiro público", afirma.

Depois dessa ação, o sociólogo pensa seriamente em questionar a construção da Arena das Dunas, cujas obras de mobilidade produzidas, até agora, resumem-se a um pequeno contorno de acesso construído para impedir que os automóveis entrassem direto na Avenida Romualdo Galvão. "Essa foi a grande obra de mobilidade feita até agora!", reclama.

Aliás, sobre o Estádio Arena das Dunas, o Governo do Estado acaba de lançar a licitação de contratação de empresa especializada nos serviços de locação, transporte, instalação, montagem, manutenção e desmontagem de 11.744 assentos temporários, exigidos pela Fifa para os jogos da Copa, tudo no valor de quase R$ 98 milhões.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 18.01.14 EDITORIA: NATAL

Reunião discute defesa do turista

« CONSUMIDOR » O Ministério do Turismo vem realizando reuniões técnicas nas cidades-sede da Copa 2014, visando diagnosticar deficiências e criar mecanismos de defesa para atender turistas e suas demandas

O Ministério do Turismo participa na próxima segunda-feira, 20, em Natal, de reunião técnica sobre a Proteção ao Consumidor Turista, visando principalmente o período da Copa 2014. Essas reuniões vêm ocorrendo na cidades-sedes dos jogos do mundial.

O objetivo das reuniões é diagnosticar deficiências e criar mecanismos para o rápido atendimento a eventuais conflitos entre turistas, brasileiros ou estrangeiros, e prestadores de serviços durante os jogos da Copa 2014, em suas respectivas cidades realizadoras das partidas dos jogos. Natal é a 10ª cidade a sediar o encontro. As últimas duas reuniões ocorrem em Recife, dia 21, e Manaus, dia 27.

O encontro reúne porta-vozes do governo federal e representantes de órgãos locais do setor de turismo e também de outros setores envolvidos na realização dos jogos na cidade-sede.

Serão diagnosticados serviços ligados ao turismo como hospedagem, locais de retirada de ingressos, alimentação e transporte. "Nosso desejo é que o turista seja bem atendido pelo setor e encontre facilidades para localizar representantes que solucionem suas demandas", disse o ministro, Gastão Vieira. Após diagnosticar a situação, o Comitê Técnico de Consumo e Turismo vai orientar as cidades a prevenir e solucionar problemas.

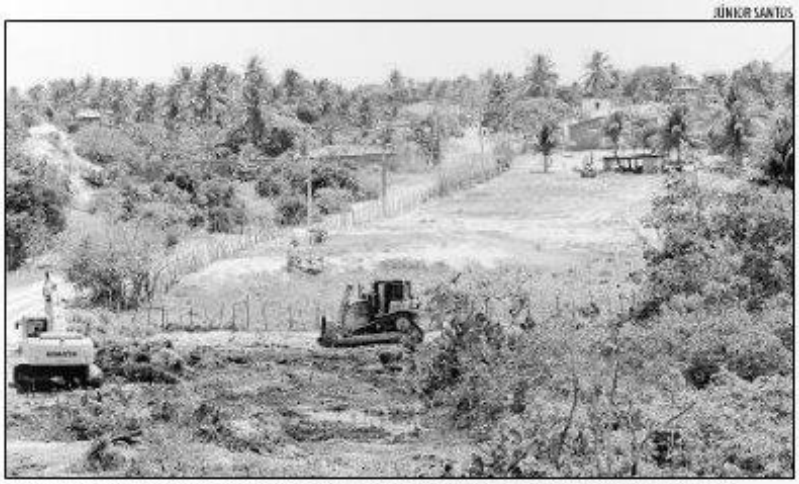
Participam do encontro agentes do turismo local, órgãos de defesa do consumidor, secretarias de turismo e transporte, vigilância sanitária, segurança pública, associações de hotéis, bares e restaurantes, além de agências de viagens. A reunião terá membros da esfera federal como Ministérios da Justiça, Turismo, Saúde, Transportes e Secretaria de Aviação Civil, entre outros.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 18.01.14 **EDITORIA:** NATAL

Licenças sem definição

« PRÓ-TRANSPORTE » Além da demora na entrega de documentos importantes para a licença ambiental, Semurb enfrenta greve

JÚNIOR SANTOS



Obra depende de licença ambiental com previsão de mais de um mês para sua liberação

Somente ontem foram disponibilizados documentos considerados importantes para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) concluir sua análise técnica e emitir a licença ambiental para a instalação dos canteiros de obras dos acessos da Ponte Newton Navarro, na Redinha. De acordo com o Departamento de Licenças da Semurb, a Secretária de Estado da Infraestrutura (Sin) só completou ontem pela manhã a papelada. Um dos documentos que faltava era exatamente o título de propriedade da área, considerado primordial para a análise técnica da Semurb.

Em condições normais, a pasta municipal analisaria e emitiria a licença entre 30 e 45 dias, contudo, devido a uma paralisação de engenheiros e arquitetos do Município, iniciada no final de dezembro passado, a Semurb está sem equipe técnica. Segundo o diretor do Departamento de Licenças, Rondinelli Oliveira, somente as licenças que não precisem passar pelas mãos de um engenheiro ou arquiteto e aquelas que já tinham tido o processo aberto antes da greve, estão sendo emitidas. "Não tem como dizer quando vamos emitir a licença [dos canteiros de obras dos acessos]", afirmou.

Enquanto isso, a Sin aguarda a aprovação da liberação ambiental, que foi solicitada no último dia 9 de fevereiro. Só após isso a pasta poderá começar a instalação do canteiro de obras dos acessos à Ponte Newton Navarro. O projeto já conta com a licença ambiental do Idema para ser realizado e está incluído no Pró-Transporte. A obra custará R$ 12 milhões.

Enquanto isso, a execução de parte do Pró-Transporte, no prolongamento da avenida Moema Tinóco, na zona Norte de Natal, também passa por limitações. O serviço ainda está paralisado, aguardando a conclusão do novo estudo de impacto ambiental e adaptação do projeto inicial, que contará com mudanças no traçado da pista de modo que a Lagoa Azul e o manancial Rio Doce, próximos, não sejam afetados pelas obras.

Enquanto isso, a equipe de operários foi transferida para a rua Conselheiro Tristão, onde estão sendo realizados serviços de terraplenagem e limpeza do terreno. Ontem pela manhã, enquanto o canteiro de obras na Moema Tinoco apresentava máquinas e caminhões parados, na Conselheiro Tristão um trator fazia a limpeza do local, já no final da via – para quem segue da Estrada da Redinha adentro.

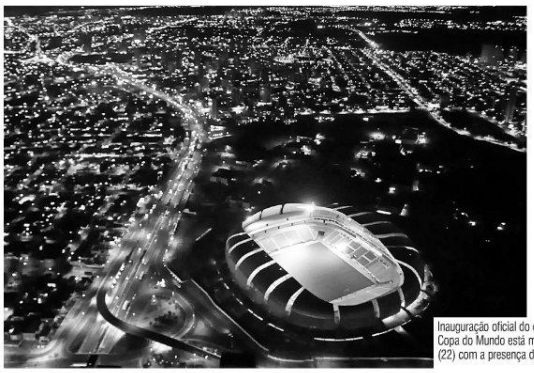
O fato é que a Sin, responsável pelo serviço, combinou junto à Promotoria do Meio Ambiente, Semurb e Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) de entregar o estudo complementar até o dia 7 de fevereiro. Apesar disso, a Sin garante que o atraso não traz prejuízos ao planejamento do projeto.

No momento, a Moema Tinoco passa por uma análise topográfica do terreno, um dos últimos processos desse estudo ambiental. No projeto inicial, a obra seguia pela estrada até próximo à BR-101, onde se deslocava em curva por outra estrada carroçável, entre terrenos, até alcançar a via federal. O novo traçado sai do eixo da Moema Tinoco na altura da Lagoa Azul e adentra em um terreno particular seguindo direto para a BR-101.

Fronteiras

Enquanto os trabalhos na Moema Tinoco seguem lentos e na Conselheiro Tristão engrenam aos poucos, a Sin já estuda como será o serviço na frente de trabalho da avenida das Fronteiras. Por meio da assessoria de imprensa da pasta, a secretária Kátia Pinto informou que em fevereiro "há a expectativa de se começar os serviços nessa nova frente de trabalho". Nos trechos que não há a necessidade de desapropriação, os operários vão começar a montagem do canteiro de obras, a limpeza e a terraplenagem dos terrenos.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 18.01.14 **EDITORIA:** CIDADES



Inauguração oficial do estádio que irá sediar jogos da Copa do Mundo está marcada para a próxima quarta-feira (22) com a presença de Dilma Rousseff e Jérome Valcke

Licença para o funcionamento do Arena das Dunas não está pronta

MP recomendou que Habite-se não deve ser liberado pela Semurb

A poucos dias da inauguração oficial do Arena das Dunas, marcada para a próxima quarta-feira (22), com a presença da presidente Dilma Rousseff e do secretário-geral da Fifa, Jêrome Valcke, o estádio que sediará em Natal os jogos da Copa do Mundo ainda não tem o Habite-se, documento emitido pela Prefeitura que comprova que a obra está dentro da legislação e pode ser liberada para uso. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semurb) informou ainda não ter prazo para emitir o documento, pois este ainda está sendo analisado pela equipe da Secretaria e também depende do aval do Corpo de Bombeiros.

Nesta sexta-feira (17), o Ministério Público publicou uma portaria recomendando a Semurb não expedir o alvará de Habite-se do Arena das Dunas enquanto não for comprovado o integral cumprimento das normas de acessibilidade. De acordo com a recomendação expedida pela 9ª Promotoria de Justiça de Natal (Minorias), assinada pelas promotoras Raquel Batista de Ataíde Fagundes e Rebecca Monte Nunes Bezerra, a Secretaria tem dez dias para enviar à Promotoria as providências adotadas para o cumprimento da Recomendação.

O documento atesta que no dia 27 de julho de 2012 foi realizada uma perícia quando foi apontado que os boxes para bacia sanitária comum nos banheiros coletivos devem ter distâncias específicas entre o vaso e a porta e também foi apontada uma distância mínima para o vão livre, a partir da porta. Em outubro de 2013 foi confeccionado um relatório de inspeção, apontando a existência de algumas irregularidades ainda pendentes de solução e em novembro de 2013 foi realizada audiência na sede da 9ª Promotoria de Justiça para tratar da remoção das irregularidades apontadas no laudo. Na ocasião foi dado um prazo para que os responsáveis pela obra realizassem as adequações necessárias.

Ainda de acordo com a portaria, em dezembro de 2013, foi realizada uma nova vistoria de inspeção ao Arena das Dunas, onde foram constatadas irregularidades remanescentes, como o não atendimento das normas técnicas em relação à largura das portas dos boxes dos banheiros coletivos comuns. Como as correções não foram realizadas, o Ministério Público decidiu publicar a Recomendação mandando suspender a expedição do alvará de Habite-se. De acordo com a assessoria da Semurb, a recomendação foi recebida e encaminhada à Procuradoria Geral do Município para a análise do documento.

Um dia depois da cerimônia de inauguração do Arena das Dunas, marcada para a próxima quarta-feira (22), haverá uma festa para os operários no estádio, quando uma placa com os nomes de todos os trabalhadores será inaugurada. Já no dia 26, serão realizados os dois primeiros jogos na Arena das Dunas: América (RN) x Confiança (SE), pela Copa do Nordeste, e ABC x Alecrim, pelo Campeonato Potiguar.

O consórcio responsável pelo Arena das Dunas informou que iria se pronunciar através de nota oficial, mas não houve nenhum posicionamento até o fechamento desta edição, por volta das 12h do sábado (18).

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 18.01.14 EDITORIA: ESPORTES

Arena recebe os últimos ajustes para a inauguração

« COPA 2014 » Ontem foi instalada a grama artificial em volta do campo de jogo e iniciado processo de asfaltamento do estacionamento

Arena das Dunas recebe os últimos ajustes para as festas de inauguração. Ontem, começou a ser instalada a grama artificial que envolve a área externa do campo de jogo, além da membrana interna que reveste a cobertura do estádio. Esta membrana, de lona tensionada à prova de fogo só será totalmente instalada após o fim dos trabalhos de colocação dos cabos de fibra ótica que estão sendo posicionados pelas empresas de telecomunicação. Além disso, a área do estacionamento começou a ser asfaltada para receber os veículos no dia da inauguração.

Os eventos tem início na quarta-feira (22) com a presidenta, seguem no dia 23 com uma festa interna para os trabalhadores e seus familiares e tem o seu ponto alto com a realização dos jogos entre América e Confiança, pela Copa do Nordeste e ABC x Alecrim, pelo Campeonato Potiguar, no domingo (26).

"Estaremos com tudo pronto para receber a presidenta Dilma, toda sua comitiva e também Jérôme Valcke e os demais representantes da FIFA", comemorou Charles Maia, diretor-presidente da empresa Arena das Dunas Concessões e Eventos.

A venda de ingressos deverá ser iniciada na próxima segunda-feira, mas os detalhes ainda não foram revelados. O preço deve variar entre R$ 20 e R$ 50,00 de acordo com os setores da Arena.

Cerimônia

Por determinação do cerimonial da presidência, a presença da presidenta Dilma Roussef e do secretário-geral da FIFA Jérôme Valcke, no primeiro evento de inauguração do estádio Arena das Dunas será rápida e protocolar.

A chefe do executivo federal deverá visitar as principais áreas da praça esportiva e dar o tradicional pontapé inicial na bola, no centro do gramado. O evento não deverá ter convidados externos além dos aprovados pela comitiva da presidência da República.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 18.01.14 EDITORIA: EDITORIAL

É a Copa, mano

Com a confirmação de pelo menos mais 105 novos voos para Natal durante o período da "Malha Aérea Especial" para a Copa do Mundo abre-se oficial e formalmente a temporada de mudanças e adaptações no país em razão do grande evento. Tudo o que se dizia de perspectiva, passa a ganhar contornos de realidade, o que exigirá dos organizadores muito trabalho para suportar a demanda.

A readequação dos voos, uma solicitação das empresas aéreas, representa 42% da malha aérea do país, ou seja, quase metade dos voos previstos normalmente para o período de junho e julho foi alterada a fim de atender a movimentação de turistas e torcedores durante o torneio.

Os aeroportos Augusto Severo e Aluízio Alves integrarão essa nova malha aérea entre 6 de junho e 3 de julho, uma vez que só ocorrerão partidas do mundial no RN na primeira fase da disputa. Em sedes que receberão mais jogos em outras fases o período de vigência da malha, que será coordenada pela Anac, se estende até 20 de julho.

Além dos 105 novos voos confirmados, de Natal a Guarulhos, em São Paulo, deve haver outros, ainda não divulgados pela agência da aviação civil, com destino ao RN. A rota Natal-Guarulhos foi a quarta mais solicitada entre as cidades que sediarão jogos. No geral, a rota mais solicitada foi a do Galeão (RJ) a Ezeiza (aeroporto argentino).

Empresários do setor turístico estão vibrando com a perspectiva de ampliação da rota para Natal durante a copa. Num cálculo feito para o NOVO JORNAL, o presidente da seccional local da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira, Habib Chalita, estimou que somente nestes 105 novos voos, considerando a presença de ao menos 200 passageiros em cada um deles gastando em Natal em torno de 100 dólares – a câmbio atual –, passariam a circular na economia natalense durante o período mais de 4 milhões de reais.

A presença de mais recursos será benéfica, sem dúvida, para a economia, mas a cidade e o estado precisarão estar um brinco a fim de cativar e fidelizar esse novo público. Para isso, é necessário tomar uma série de providência para deixar a capital potiguar confortável e funcional para quem a visita, principalmente para os estrangeiros.

A cada dia que o mundial se aproxima diminui o tempo para conclusão das obras pendentes e para a adequação dos serviços que a cidade precisará oferecer aos visitantes. Portanto, é um olho no aeroporto e outro nos cuidados gerais, em várias áreas.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 18.01.14 **EDITORIA:** RODA VIVA

VOO BAIXO

Passado o estardalhaço do anúncio da tal "malha aérea especial para a Copa do Mundo" chega-se à descoberta que todos os 1.973 novos voos anunciados representam nada mais nada menos que 1% da atual malha operada no Brasil. E que, segundo especialistas, esse crescimento especial será insuficiente, por conta da demanda.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 19.01.14 **EDITORIA:** CIDADES

/ ROTAS /

ANAC passa a bola para companhias aéreas

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A DEFINIÇÃO DAS rotas da malha aérea especial da Copa do Mundo, que será implantada no Brasil entre 6 de junho e 20 de julho, será definida pelas próprias empresas aéreas. O posicionamento foi definido ontem pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). No período do mundial, serão disponibilizados 1.973 novos voos entre os 25 principais aeroportos brasileiros.

Ainda segundo a ANAC, o número total de novas rotas para o Rio Grande do Norte só será divulgado no dia 31 janeiro. A data marca o limite para a entrega dos relatórios de interesse de operação entre os 12 aeroportos das cidades-sede do Mundial e os outros 13 até 200 quilômetros de distância das sedes. Com isso, a agência de aviação vai delimitar a quantidade de rotas para cada uma das empresas aéreas. Durante o período da Copa do Mundo, os aeroportos das cidades-sedes serão coordenados pela instituição reguladora da aviação brasileira.

Sobre o Rio Grande do Norte, a ANAC informou que os dois terminais aéreos regionais – Augusto Severo (Parnamirim) e o internacional Aluízio Alves (São Gonçalo do Amarante) – também terão a divisão dos voos determinada pelas empresas aéreas. Somente entre o Aeroporto de Guarulhos para Natal, a agência de voos definiu 105 voos, com 23.459 assentos oferecidos. Atualmente, o terminal de Parnamirim recebe 53 voos diários.

A capital potiguar, por sinal, foi a quarta mais solicitadas entre as companhias de aviação. As rotas que mais receberam voos na malha aérea especial da Copa foram de Brasília para Guarulhos, com 288 novas opções de horários; de Fortaleza para Guarulhos, com 205; do Santos Dumont para Campinas, com 284; de Natal para Guarulhos, com 105; e de Recife para Guarulhos, com 105 novas opções de voos.

NEY DOUGLAS / NJ

Aeroporto Internacional Augusto Severo: em operação na Copa do Mundo

O NOVO JORNAL procurou as principais companhias aéreas do Brasil, mas, até agora, ainda não ficou definido quais serão as estratégias de voos para o período da Copa do Mundo. As empresas GOL e AZUL informaram que ainda não receberam o projeto de aumento de voos da ANAC.

A Azul relatou que requisitou 600 voos à ANAC, sendo 310 para a primeira fase do torneio. A empresa informou ainda que vai limitar os valores das passagens em R$ 999 durante o período do evento. A GOL não divulgou números.

A TAM informou que solicitou autorização para operar 1 mil voos extras, sendo 850 domésticos, no período entre junho e julho de 2014. A definição das rotas só será definida nas próximas semanas. Foram solicitados ainda 200 voos internacionais para o país no período da Copa do Mundo.

A empresa também está de olho nas modificações em 80 mil voos feitos pela ANAC na malha aérea brasileira durante o período da Copa do Mundo. O número representa 42% da malha área do país para o período em questão. "A malha a ser operada entre junho e julho de 2014 deverá acarretar uma mudança temporária do mapa de operações aéreas regulares da companhia", informou a assessoria de imprensa da companhia.

Sobre a operação no Aeroporto Internacional Aluízio Alves, as três companhias ainda não definiram um cronograma de instalação na nova unidade aeroportuária. De acordo com as empresas, as estratégias de rotas só serão deliberadas a partir de abril. Lembrando que o terminal será inaugurado no dia 14 deste mesmo mês.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 19.01.14 EDITORIA: EDITORIAL

A nossa Copa

Se não resta mais dúvida que a Copa de 2014 trará uma série de mudanças para Natal, as quais se espera sejam todas benéficas, é certo também que a cidade perfeita é um sonho, para os natalenses inclusive. Inicia-se, como este janeiro, o ano para o qual todos os setores trabalharam ao longo dos últimos anos, muitos em ritmo lento, infelizmente. O fato é que agora não há como olhar para o retrovisor. É correr e fazer.

Em razão do evento, que na prática vai mexer com a cidade por cerca de quinze dias no mês de junho, estão sendo feitos grandes investimentos. São inúmeras obras visando melhorar o trânsito, são empresas treinando seus profissionais para aproveitarem o maior movimento, são, enfim, perspectivas que podem ser abertas – ou não – a partir da imagem que Natal vai levar ao mundo.

Tantas são as chances de a cidade se beneficiar do evento como é arriscado não cumprir, no tempo devido, os prazos para conclusão e funcionamento destas grandes obras, entre as quais estradas e até um aeroporto novo.

Quanto mais se aproxima o período do torneio da Fifa, maior é a correria dos que têm prazo para realizar algo e maior o frisson dos natalenses e turistas ansiosos por desfrutar do momento único – e com vantagem de contar, pra isso, com uma cidade melhor arrumada. O legado da copa é o maior monumento, o maior prêmio que a capital potiguar pode levar depois da passagem do furacão Fifa.

Para acompanhar esse período especial e descrever com maior profundidade as mudanças pelas quais os diversos segmentos estão passando, o NOVO JORNAL resolveu criar um espaço próprio.

Semanalmente, uma página será dedicada a assuntos que estejam voltados à realização da Copa em Natal. O objetivo é acompanhar o andamento dos serviços, o ritmo das obras e mostrar como as empresas estão se preparando, na qualificação de seu pessoal, por exemplo, para esse momento importante da história do município. Sobretudo o objetivo é apresentar as mudanças pelas quais a cidade vai passar.

Na estreia, uma ampla reportagem registrando que, a cinco meses do evento, Natal ainda não tem sinalização adequada para receber turistas estrangeiros. Quem desembarcar sozinho, sem conhecer o português ou sem ajuda de alguém, terá dificuldades para chegar ao hotel, ir ao banco ou mesmo pedir informações.

A iniciativa do NOVO JORNAL visa, ao mesmo tempo, mostrar ao poder público as demandas que precisam ser vencidas para que a cidade possa receber bem os visitantes. É a forma que o jornal encontrou para se unir ao esforço de transformar Natal para melhor.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 18.01.14 EDITORIA: MARCOS AURÉLIO DE SÁ

Seturde apoiará a 1ª. Feira de Turismo Religioso em Natal

■ O secretário de Turismo da Prefeitura do Natal, Fernando Bezerril, informa que será dado todo apoio à realização na cidade da 1ª. Feira de Turismo Religioso - a Expo Tour Católica - que terá como principal objetivo resgatar o turismo religioso como instrumento capaz de ajudar ao desenvolvimento econômico do Estado.

■ A Feira, prevista para a primeira quinzena de novembro próximo, ficará a cargo da empresa Prodevtur (Produtora e Promotora de Eventos e Turismo Religioso), tem apoio da cúpula da Igreja Católica do RN.

■ O lançamento da Expo Tur Católica será dia 22 de janeiro (quarta-feira), às 9:00 horas, no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal, quando serão anunciados maiores detalhes sobre a promoção.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 18.01.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

EMPURRÃOZINHO DE R$ 100 MI

/ ISENÇÃO / GOVERNO ESTIMA QUE SOMENTE AS TRÊS PRIMEIRAS EMPRESAS PARTICIPANTES DO IMPORT RN VÃO GERAR ARRECADAÇÃO DE R$ 2 MILHÕES EM IMPOSTOS

Sílvio Torquato: primeiros passos para programa se tornar protagonista

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A SECRETARIA DO Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte (Sedec) estima que somente as três primeiras empresas que aderiram ao Programa de Apoio às Importações do Exterior e Desenvolvimento Portuário e Aeroportuário (Import-RN) vão movimentar R$ 100 milhões em importação e gerar para o Estado R$ 2 milhões em arrecadação de ICMS anuais.

Regulamentado em fevereiro de 2012 depois de ter sido chamado Proimport, o Import-RN assegura apoio a empresas importadoras estabelecidas em solo potiguar e que realize suas operações utilizando a infraestrutura aeroportuária instalada no Estado.

Três empresas assinaram contrato com a Sedec no dia 20 de dezembro de 2013 e outras duas deram entrada em documentação a fim de obter o benefício de redução do ICMS para suas importações.

A Comercial Ferro e Aço trabalha no ramo atacadista de material de construção e solicitou habilitação para importação de pneus, tou Torquato.

Outro benefício para o importador é que ele poderá destinar mercadorias para outros estados do Brasil sem pagar ICMS. O Import RN exige que para ter direito ao incentivo da redução na alíquota do ICMS a empresa individual ou sociedade empresarial obrigatoriamente deve ser estabelecida no Estado e realize operações de importação.

O primeiro passo a ser dado para fazer parte do Import RN é procurar a Sedec e manifestar a intenção de fazer parte do programa através de um protocolo de intenções. Depois disso, na Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), entra-se com pedido de certificação de não similaridade do produto a ser importado com os já comercializados por empresas de mesma atividade no Estado.

Com a certificação de não similaridade dada pela Fiern, o interessado retorna à Sedec que analisa a documentação e a envia à Procuradoria Geral do Estado (PGE). Se tudo estiver regular, a Sedec envia o pedido ao Gabinete Civil do Estado e a governadora homologa a autorização.

material eletrônico e ferragens. Natalgest é uma empresa do segmento de bebidas e a Disop, produtos oftalmológicos.

O secretário-adjunto da Sedec, Sílvio Torquato, explicou que a adesão das três primeiras e a solicitação de mais duas empresas este mês são os primeiros passos para o Import RN estabelecer um papel de protagonista na economia do Estado.

As adesões iniciais são importantes porque, aos poucos, vencem a desconfiança dos empresários com relação ao programa, explicou Sílvio Torquato. Segundo ele, a desconfiança em fazer parte de programas de incentivo como Import RN são comuns no início da execução.

Pelo decreto 22.567, de 23 de fevereiro de 2012, que regulamentou a Lei Estadual nº 9.592 de dezembro de 2011, no primeiro ano do programa o beneficiado terá abate progressivo na alíquota de importação de 17% para 2% (2013); no segundo, de 3% (2014); e no quarto, de 4,5% (2015).

Sílvio Torquato explicou que o Import RN tem objetivo de fortalecer a economia do Estado porque beneficia diretamente a empresa importadora, a movimentação do porto de Natal e o aeroporto internacional Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante que começa a operar em abril. A importação gera movimentação de cargas e taxas aeroportuárias, ressal-

BEM-VINDOS

O empresário José Paulo Ferreira, da Comercial Ferro e Aço, do Ceará, disse que o incentivo fiscal foi fundamental para sua empresa se instalar no Distrito Industrial de Parnamirim. Ainda não há prazo para começar a operacionalização da empresa no Estado.

Segundo ele, a redução na alíquota de ICMS é essencial para incentivar as empresas a se instalarem no RN. Sem isso, a região Nordeste que não é industrializada perde em competitividade para o Sul e Sudeste.

José Paulo Ferreira explicou que sem incentivo fiscal de forma alguma daria para competir com os mercados Sul e Sudeste.

Pelo protocolo assinado com o Governo do Estado, a Ferro e Aço vai atuar com importação de mercadorias de ferragens industriais. Pelo protocolo assinado em setembro de 2012, a Ferro e Aço terá três plantas no Estado, uma delas, a importação de mercadores do exterior, loja de atacado de materiais de construção e unidade industrial fabril para produção de relaminados, trefilados e perfilados de aço.

De acordo com o empresário, falta ajuste do projeto de instalação da empresa com o governo do Estado. O principal, explicou, é o interesse em contribuir com o desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 19.01.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

PORTO DOS SONHOS

/ EXPORTAÇÃO / GRUPO QUE INTEGRA CONSÓRCIO CONSTRUTOR DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO CONCLUI ESTUDO PARA INSTALAÇÃO DE NOVO PORTO POTIGUAR, EM PORTO DO MANGUE; PROJETO, QUE SERÁ APRESENTADO AO GOVERNO ATÉ FINAL DO MÊS, PRIORIZA TRANSPORTE DE MINÉRIO E PROPÕE QUE TERMINAL DE NATAL SE DESTINE A CARGAS RÁPIDAS

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O PROJETO DO novo porto do Rio Grande do Norte está pronto. O documento foi entregue à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e apresenta todos os estudos sobre a construção do terminal no município de Porto do Mangue, cidade de pouco mais de 5,2 mil habitantes, localizada a 225 km de Natal, na região salineira.

O novo porto é pensado para ser da categoria dos graneleiros, destinado para escoamento da produção de minério que atualmente sai da região Seridó potiguar para os portos de Pecém, em Fortaleza (CE), e Suape, em Recife (PE). O projeto será apresentado para a governadora Rosalba Ciarlini até o fim de janeiro.

A construção apresenta-se como a alternativa para o Porto de Natal, que por conta de sua estrutura e localização vem perdendo as exportações "pesadas" para outros estados. O novo terminal deixaria o porto da capital com a responsabilidade de funcionar apenas como terminal de passageiros e de cargas rápidas, como as frutas produzidas na região Oeste Potiguar.

O estudo foi feito pelo grupo paulista Engevix. A empresa, através da Infravix Empreendimentos S/A, divide com a Corporación América S/A, da Argentina, a formação do consórcio Inframérica Aeroportos, que está construindo o Aeroporto Internacional Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante.

O novo terminal a ser instalado em Porto do Mangue já era pensado desde meados de 2005, quando o governo tentou criar condições para investir na instalação de um terminal oceânico, nos moldes do porto-ilha de Areia Branca, para exportação de calcário e ferro.

A intenção da atual administração, de acordo com o secretário Sílvio Torquato, titular da Sedec, é lançar o edital para uma parceria público-privada (PPP) ainda neste ano. "Vamos aproveitar o know-how das PPP's feitas para construir a Arena das Dunas e o aeroporto internacional. Queremos levar a experiência para a construção do modelo para o porto", afirmou Sílvio.

O lançamento do modelo de parceria só será possível por conta da edição da Lei dos Portos, lançada pelo Governo Federal no segundo semestre do ano passado. A nova legislação permite que os terminais de uso privado (TUP) não sejam de uso exclusivo das empresas, mas que tenham suas "portas abertas" para movimentar cargas de terceiros.

Atualmente, uma empresa que necessita exportar sua produção e que não tenha seu próprio terminal tem que fazê-lo através dos portos públicos, que estão saturados e não conseguem dar conta da demanda na maioria das vezes.

NEY DOUGLAS / NJ

Com novo projeto na região salineira, porto de Natal teria atividades redimensionadas, passando a terminal de passageiros e de exportação de frutas

Na edição do dia 27 de dezembro do Diário Oficial do Estado, a Sedec publicou o termo de cooperação técnica 03/2013, voltado aos trabalhos de construção do novo porto potiguar.

O documento aponta a parceria firmada entre o Governo do Estado, através da secretaria, e a administração municipal de Porto do Mangue. "O presente Termo de Cooperação Técnica tem por objeto a conjugação de esforços entre as partes com vistas à consecução de ações destinadas a viabilização de projetos e obras estruturantes no Município de Porto do Mangue, capazes de promoverem com eficiência a cadeia logística de desenvolvimento econômico do Estado do Rio Grande do Norte", diz a publicação.

O termo foi assinado ainda no dia 19 de dezembro de 2013, com vigência retroativa a 3 de junho de 2013 e com prazo final marcado para 31 de dezembro de 2014, que ainda pode ser estendido.

As assinaturas no documento firmando o acordo de cooperação técnica foram as do então secretário Rogério Marinho, que deixou o comando da Sedec este mês, e do prefeito de Porto do Mangue Francisco Gomes Batista.

ALTERAÇÃO NA LOGÍSTICA DA REGIÃO

VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NJ

De acordo com Sílvio Torquato, a cooperação com o município visa buscar mais informações quanto às necessidades da região, tendo em vista a instalação do terminal graneleiro em Porto do Mangue.

O projeto do porto que está nas mãos do governo conta com um plano de logística que liga o município, na região da Costa Branca, ao Seridó, onde estão municípios produtores de minério como Currais Novos e Jucurutu, por exemplo.

A distância entre as regiões, que não passa muito dos 160 km, deverá facilitar o trabalho. "A distância para as empresas produtoras será consideravelmente diminuída, já que hoje elas mandam o minério para o Ceará e Pernambuco. Quando o porto começar a ser instalado irá atrair todas as empresas", garante Torquato.

A ideia do plano de logística é aproveitar a malha viária da região, que passa por cidades com Assu, para construir as condições necessárias para o transporte do material a ser exportado pela via marítima. "Todas as estradas da região deverão ser melhoradas, dentro do planejamento da construção do porto", reforçou o secretário.

E além do transporte viário, o novo porto deve alterar outro ponto da logística de ligação entre o litoral e o sertão. "Uma malha ferroviária também deverá ser construída, para o transporte do minério", afirmou Sílvio.

Já na próxima semana a secretaria deverá reunir-se com a prefeitura de Porto do Mangue e representantes da Federação das Indústrias do RN (Fiern) para discutir o projeto do novo porto.

Para o presidente da Fiern, Amaro Sales, o projeto é um dos mais importantes para a economia do estado. "A Fiern tem o interesse de participar na construção desse novo modelo. O novo porto é mais uma mola importante para o desenvolvimento do estado", registrou Sales.

A construção do novo porto ainda foi ventilada em novembro de 2011, quando o governo assinou um protocolo de intenções com as empresas Susa Mineração e Zamin Ferrous, da Índia, que realizam extração de minério de ferro na região Seridó. Um dos pontos do protocolo, que previa investimentos na casa dos R$ 700 milhões, era a abertura de estudos para a construção do terminal, com Porto do Mangue apresentando-se como uma das alternativas.

CONTINUA NA PÁGINA 8 ▶

Porto de Natal, considerado pequeno, está ultrapassado para operar grandes embarcações e novas linhas comerciais

NEY DOUGLAS / NJ

CODERN APOIA NOVO PORTO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

É unânime que a construção de um porto específico para escoar o minério produzido no RN é admirável. Ao menos na opinião do diretor-presidente da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), Pedro Terceiro de Melo, apesar de não conhecer o projeto do novo terminal em Porto do Mangue, também apoia a iniciativa.

"Se há necessidade de um novo porto, que ele seja feito. Isso é bom para a economia do Rio Grande do Norte. E nós sabemos que há muito volume de minério no estado que não está sendo operado", ressaltou. Terceiro lembrou ainda que o Porto de Natal tem a capacidade de escoar atualmente 50 mil toneladas de minério por carga. Mais do que isso, acentuou, seria inviável.

O diretor-presidente da Codern afiançou, contudo, que o Porto de Natal, sempre que foi solicitado para o escoamento do minério, conseguiu atender a contento. "Ainda não chegou até nós nenhum exportador que não tenha sido atendido. Até hoje, sempre que fomos solicitados, atendemos bem", afirmou, revelando ainda que a implantação de um novo porto não prejudicaria a operacionalidade do terminal de Natal, que tem um perfil mais direcionado aos passageiros e a administrados por empresas e não pelo governo -, mas somente para movimentar a carga própria. Agora é possível que os terminais privados operem como os públicos, movimentando cargas de terceiros.

No final do ano passado foi concedida a autorização para construção destes terminais. De acordo com a Secretaria dos Portos, os cinco primeiros empreendimentos neste novo formato devem gerar cerca de R$ 2,4 bilhões em investimentos. São eles Niterói (RJ), Guarujá (SP), São João da Barra (RJ), Santos (SP) e Porto Belo (SC). Essas foram as primeiras concessões feitas pelo governo federal após a Lei dos Portos entrar em vigor.

Assim como o projeto previsto para o novo porto do RN, quatro das concessões já aprovadas foram para transporte de cargas. O maior deles, implantado em Santos, tem estimativa de movimentar cerca de 12,1 milhão de toneladas de granéis sólidos por ano. Ainda de acordo com a Secretaria de Portos, havia outros dez projetos para a construção de TUPs, todos voltados para o transporte de cargas.

Para todos estes empreendimentos, incluindo o que deve ser erguido em Porto do Mangue, o trâmite é um só. Para poder construir os TUPs e movimentar cargas de terceiros, a nova lei exige que a empresa interessada peça

cargas rápidas, como as frutas.

Por outro lado, ele confirma que o Porto de Natal tem muito a melhorar. Ele destacou a necessidade de ampliação do cais, que ainda depende de uma licitação pública, a ampliação da retroárea e a construção de uma saída de marina.

Ainda de acordo com Terceiro de Melo, a viabilização de um novo porto no Rio Grande do Norte sem interferência da Companhia Docas é possível desde que entrou em vigor, em junho último, a chamada Lei dos Portos, que estabeleceu um novo marco regulatório para o setor portuário no país.

Pela regra antiga, empresas eram autorizadas a construir terminais de uso privados (TUP) - como são chamados os portos uma autorização, que vai ser concedida pela Secretaria de Portos. Depois de receber o pedido, o governo federal faz uma chamada pública em que dá 30 dias para manifestação de outras empresas interessadas na construção de portos privados na mesma região do pedido apresentado.

Não havendo outros interessados, a concessão é dada à empresa solicitante. No contrário, surgindo novos investidores, o governo federal vai avaliar se um projeto interfere no outro. Pela regra, se concluir que não há problema, o governo pode conceder autorização para mais de um TUP numa mesma região. Já se houver conflito, deve-se abrir um processo de seleção para escolher o melhor projeto.

VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NJ

Diretor da Codern, Pedro Terceiro, ainda não conhece detalhes do novo porto

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 19.01.14 **EDITORIA:** CAPA E CIDADES

PARA INGLÊS NÃO VER

/ WHAT?/ REPÓRTER SIMULA PASSEIO DE TURISTA ESTRANGEIRO E CONSTATA: A CINCO MESES DA COPA, FALTA SINALIZAÇÃO EM NATAL; ENQUANTO PREFEITURA PREPARA LICITAÇÃO, VISITANTES DIZEM AINDA DEPENDER DA "MÍMICA"

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE ENFRENTAR um dos invernos mais frios dos Estados Unidos, o japonês Akaji Maoto, 21 anos, decidiu antecipar sua viagem para a America do Sul, prevista apenas para março deste ano. Antes disso, de férias, pretendia passar por Canadá e México. Mudou de ideia assim que leu, em inglês, uma reportagem sobre as cidades que receberão os jogos da Copa do Mundo da Fifa em junho próximo.

Entre as 12 cidades-sedes, uma em especial o cativou: Natal, descrita na matéria como "The suris wife". Sol... Era tudo o que ele precisava naquele momento. Fez as malas, comprou passagens para o Brasil e, dois dias depois, entre escalas e conexões, desembarcou no Aeroporto Internacional Augusto Severo. Um problema: Akaji Maoto não sabe falar uma palavra sequer em português.

No terminal, ele se virou até bem. A sinalização da área de desembarque era toda traduzida para o inglês. Mas assim que deixou o aeroporto, começou a se sentir perdido. Em alguns trechos no caminho até a Via Costeira, onde ficaria hospedado, as únicas placas existentes eram de trânsito, dizendo, por exemplo, qual a velocidade máxima ou que era proibido ultrapassar outro veículo. Por um momento, duvidou da honestidade do taxista. Em 30 minutos, porém, desceu no hotel. Um alívio? Não. A jornada estava só começando. Naquele mesmo dia, após alugar um carro, iria conhecer o litoral Norte.

Akaji Maoto não existe. Se existe, ainda não está em Natal. E se estiver, acreditem, é pura coincidência. A situação do japonês perdido em Natal foi esboçada pela reportagem apenas para demonstrar como seria, para um turista que não fala português desbravar a capital potiguar confiando apenas na sinalização das vias. O NOVO JORNAL fez o percurso real do personagem fictício, do aeroporto à Via Costeira e em seguida ao litoral Norte e constatou: a sinalização que existe está longe do padrão Fifa.

Saindo das portas automáticas do salão do aeroporto, já começa o problema. A não ser pelo uso da linguagem universal das setas, não há mais nada escrito em qualquer idioma que não o português. Depois, já na BR-101, não só não há placa alguma em inglês como também não há em português. O turista, dificilmente, saberá que está em Parnamirim e não em Natal.

Neste pedaço do caminho as únicas placas de localização apontam para empreendimentos comerciais. Ainda assim, para alguém que só fala inglês e/ou sua língua mãe, ficaria difícil identificar do que se trata. Em frente a um supermercado nesta estrada federal, por exemplo, a placa não o classifica como tal, nem em português, nem em inglês. Nela há apenas o nome do estabelecimento.

O turista observador terá certeza que está em Natal apenas depois de passar pelo pórtico dos 400 anos. E mais: terá certeza de que está no caminho certo depois da passarela de Neópolis, onde começa uma verdadeira enxurrada de placas de localização até a avenida Roberto Freire.

Nesta área há várias placas, umas um tanto desbotadas, indicando que o caminho para Ponta Negra, Morro do Careca, litoral sul e Via Costeira é à direita. Já na Avenida Engenheiro Roberto Freire, há outras placas detalhando que, além de Ponta Negra, aquele é o percurso para o Campus Universitário e a Rota do Sol.

As placas se repetem ao longo de toda a avenida. Se não houver ao menos aprendido o nome dos locais para os quais deseja ir, o turista estrangeiro se sentirá perdido neste trecho.

Uma falha quando se pensa em um mundial de futebol, no entanto, é que toda a sinalização está apenas em português. O Ministério do Turismo publicou um material em que defende o aperfeiçoamento das placas já existentes com legendas multilíngues.

Nesta área outra pendência é em relação aos serviços. Só há mesmo a indicação da região ou da praia mais próxima. Em nenhum caso aponta-se para o terminal de banco mais perto, o posto de saúde ou até mesmo o posto policial.

"A habilidade de circulação dos turistas no perímetro de visitação, utilizando-se, por exemplo, do transporte próprio ou público, ou ainda caminhando até os atrativos, é propiciada por uma sinalização eficiente e torna-se um fator de grande importância para a satisfação do turista no destino. Por meio da existência de orientações claras e precisas, o turista pode potencializar seu plano de visitação, ampliando o tempo de permanência, conhecendo melhor o local e eventualmente aumentando o gasto médio durante sua estada", diz publicação do Ministério do Turismo.

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

▶ A partir do Aeroporto Augusto Severo e passando pela BR-101, as placas ajudam pouco ao turista estrangeiro que chega a Natal

CONTINUA NA PÁGINA 15 ▶

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

Em alguns pontos, como no trecho que dá acesso a Jenipabu, algumas placas estão deterioradas; na Avenida Café Filho, na praia do Meio, sinalização restrita a praias vizinhas

DRIBLANDO A FALTA DE INFORMAÇÃO

No percurso que fez para simular o passeio de um turista estrangeiro recém-chegado a Natal, a reportagem percebeu que as placas implantadas na Avenida Roberto Freire para direcionar os condutores que querem chegar à Via Costeira também já apontavam aquele caminho como o do Litoral Norte. Jenipabu é o destino final da reportagem.

Em toda a extensão da Via Costeira a sinalização é bastante tímida. Algumas placas indicam onde é a parada de ônibus e outras mostram o limite de velocidade para a área. Logo no início da via, há uma apontando a distância até a Praia dos Artistas e a do Forte.

Uma falha é que, apesar de ter uma sinalização dizendo que aquele é o caminho destas praias, o turista passará por elas sem saber quais são. Com exceção da Praia de Miami, nenhuma outra possui qualquer sinalização com o nome do lugar. Onde fica a Praia dos Artistas? Qual daquelas é a do Meio? Confusão na certa para o visitante.

Foco em Jenipabu. Seguindo viagem pela avenida beira-mar, o turista poderá se perder diante de uma bifurcação sem sinalização alguma. Uma não. Duas, na verdade. Primeiro ele vai ficar na dúvida se deve subir o viaduto de Santos Reis ou pegar a via à direita. Caso escolha a segunda opção, ele ao invés de ir pra praia, irá se embrenhar em direção à Ribeira.

Supondo que ele passou do primeiro desafio, ainda terá mais uma escolha a fazer: seguir em frente pela ponte Newton Navarro ou entrar a direita. Mais uma vez, não há sinalização nenhuma. Assim como não há uma placa sequer em toda a extensão da ponte.

A primeira placa com o nome Jenipabu aparece ao sair da ponte, a partir de onde, mais uma vez, as placas com as setas e nomes das praias e regiões começam a se repetir com mais frequência. A dificuldade para o turista será apenas descobrir se o correto é "Jenipabu" ou "Genipabu". As placas de sinalização turísticas da região aparecem com as duas grafias.

Na Via Costeira, sistema também aguarda placas mais detalhadas

TURISTA PEDE MAPAS E DIZ DEPENDER DAS "MÍMICAS"

Como devem ser as placas da copa

"ESQUEÇAM A COPA. ESTAMOS EM UMA CIDADE QUE RECEBE TURISTAS O ANO INTEIRO. A SINALIZAÇÃO É PRA SER PENSADA AQUI 365 DIAS POR ANO"

Abdon Gosson
Presidente da ABAV-RN

O casal holandês Cor Van Der Walle e Bets Van Der Walle, ambos de 61 anos, visita o Brasil já há 12 anos. Sempre escolhem Natal para as vilegiaturas. "Nós gostamos muito desta cidade", disse Cor, o marido. Ele reclama da ausência de profissionais de turismo que falem em inglês em Natal. "É uma dificuldade para se deslocar. Eu queria muito conhecer a Zona Norte de Natal", afirmou ele.

Cor aponta para a necessidade de criação de um mapa bilíngue com as rotas do transporte público do município. "Não queria ficar apenas nos pontos turísticos. Natal tem outros locais interessantes para visitação. Aquele edifício da estação de trem, na Ribeira, deveria ser mais visitado", apontou ele, falando sobre o prédio da Superintendência de trens Urbanos de Natal (CBTU), no bairro da Ribeira.

Já Bets reclamou da ausência de placas de sinalização nas vias públicas. "Não só para locais turísticos, mas para se deslocar para um shopping ou restaurante. Ninguém fala inglês e temos de nos comunicar através de mímica", disse.

Para o italiano Giovanni Baris, 71 anos, da cidade de Piacenza, no norte do país, o serviço de turismo no Rio Grande do Norte deixa a desejar. "Venho rotineiramente ao Brasil e sempre reclamo da ausência de informações na orla. O turista que não fala o português vai sofrer bastante para entender onde está", disse ele.

O argentino Gustavo Sarmiento, 27 anos, decidiu este ano fazer sua primeira viagem internacional. Natal foi escolhida depois de diversas recomendações familiares. "Meu tios me disseram que eram uma cidade muito bonita", conta. Apesar disso, o roteiro turístico dele se resume do hotel para a Praia de Ponta Negra e da praia para o quarto do hotel. "Não conheço nada da cidade. Estou dependendo dos agentes de turismo. Não recebi mapas de pontos turísticos e nem mesmo encontrei placas indicando os locais para passeio. Tenho medo de entrar num ônibus e me perder", disse.

O presidente da Associação Nacional das Agências de Viagem no Rio Grande do Norte (ABAV-RN), Abdon Gosson, afirmou que mesmo o turista que vem a Natal através de uma agência de viagem pode ser prejudicado pela falta da sinalização viária adequada, ainda que conte com o benefício de ser pego no aeroporto e deixado no hotel pelos receptivos. Ele explicou que este turista costuma alugar um carro em um dia livre e conhecer a cidade por conta própria.

"Boa sinalização é aquela em que você sai de qualquer ponto da cidade e consegue chegar ao lugar de destino. Aqui, se alguém disser que esta sinalização existe, estará mentindo", afirmou. Ele lembrou que uma parte da cidade tem até muitas placas, mas não é na cidade toda e o problema se agrava em direção à Zona Norte. "Desafio que, utilizando somente as placas, um turista que não conhece a cidade chegue ao Forte dos Reis Magos".

Além disso, o presidente em exercício da ABAV-RN, diz que esta questão da sinalização não deve ser pensada somente em relação à Copa do Mundo da Fifa, com início previsto para 12 de junho e conclusão para 13 de julho. "Esqueçam a Copa. Nós estamos em uma cidade que é turística e recebe turistas o ano inteiro. Agora mesmo nós estamos cheios de turistas aqui. A sinalização é pra ser pensada aqui 365 dias por ano", arrematou, lembrando ainda da necessidade da tradução para o inglês e o espanhol das legendas de sinalização da cidade.

As opiniões de Gosson sobre a sinalização viária da cidade são, em parte, compartilhadas pelo engenheiro elétrico paulista José César Lima, 54 anos, que está trabalhando, desde fevereiro, em uma subestação de energia nas proximidades do município de Extremoz. Todos os dias ele tem que cortar de sul a norte da cidade para trabalhar e, afirma, a sinalização existente está deixando a desejar **(Jalmir Oliveira).**

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

Cor e Bets, holandeses: "temos de nos comunicar através de mímicas"

Giovanni Baris, italiano: "o turista que não fala português vai sofrer"

Gustavo, argentino: "tenho medo de entrar num ônibus e me perder"

PLACAS SERÃO COLOCADAS ANTES DA COPA

O projeto de sinalização das vias de Natal para a Copa do Mundo de 2014 ainda não foi finalizado. Mas ele existe e está sendo elaborado pela Secretaria Municipal de Mobilidade. A previsão é que tudo esteja pronto até o início de fevereiro, quando deve ser dada a largada no processo licitatório. A capital potiguar, em relação a outras cidades-sede do mundial, está bastante atrasada.

A titular da pasta, Elequicina Santos, explicou que ainda não sabe dar detalhes do projeto, como o número de placas ou os locais exatos onde serão colocadas. Adiantou, no entanto, que a maior parte das existentes atualmente será substituída. Os novos equipamentos, sobretudo aqueles que forem explicativos ou que tragam informações adicionais, serão multilíngues.

"Boa parte vai ser substituída até porque muitas destas placas devem trazer o tema da Copa do Mundo", esclareceu. A gestora reconhece a importância da boa sinalização e atesta que o caminho até a Arena das Dunas, palco dos jogos do Mundial em Natal, será muito bem sinalizado, assim como o caminho das praias.

A resolução nº 407, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), de 12 de junho de 2012, norteia a sinalização específica para Copa do Mundo de 2014 nas cidades-sede. As normas presentes nesta regulamentação já serviram de base para as placas implantadas em Porto Alegre, Brasília e Fortaleza, por exemplo, que sediaram partidas da Copa das Confederações.

De acordo com a resolução, esta sinalização específica deve, por obrigação, ser implantada e permanecer em via pública de 12 de maio a 31 de julho de 2014. Deve também ter legendas, setas, pictogramas, orlas e tarjas inscritos na cor preta com o fundo branco. Tudo isso, com a identidade visual do evento.

As legendas das placas, determina o Contran, devem ser repetidas em inglês, abaixo das legendas em português. A fonte e o tamanho da letra serão os mesmos, mas a escrita será em itálico. Na resolução não se fala da necessidade de traduzir a sinalização para qualquer outro idioma. Esta sinalização específica deve complementar a já existente e, em hipótese alguma, pode conflitar com a sinalização viária implantada no mesmo local.

SETUR REALIZA ESTUDO PARA SINALIZAR ESTADO

Deixando de lado a Copa de Mundo e os prazos apertados do evento, a secretaria Estadual de Turismo está contratando um estudo para avaliar a necessidade de implantação de placas de sinalização turística em todo o estado. O titular da pasta em exercício, George Lima, explicou que depois da última sinalização alguns municípios, antes sem muita expressividade, despontaram para o turismo.

São Miguel do Gostoso, exemplificou o secretário, há cinco ou seis anos era incipiente na atividade turística. "Agora a cidade já é procurada por pessoas de todo o Brasil e até mesmo do mundo, por causa da prática do kitesurf", realçou.

Sobre a sinalização da capital, ele afirmou que o Estado tentou firmar convênio com o Ministério do Turismo para fazer a adequação das placas existente às exigências da Fifa, o que acabou ficando para o Município. "E isso nos deixou mais tranquilo, por um lado, e, de certa forma, apreensivos, porque até agora nada foi feito", afirmou.

O secretário afirmou ainda que a última informação que teve era de que a sinalização dos acessos para o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, estas feitas parte pelo Departamento de Estradas e Rodagens (DER) e parte pelo Departamento Nacional de Infraestrutura do Trânsito (DNIT), seria multilíngue, com tradução para português e inglês.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 18.01.14 EDITORIA: ÚLTIMAS

MORRE O FUNDADOR DO CAMARÕES

/ PERDA / FERNANDO MEDEIROS, EMPRESÁRIO FUNDADOR DE UM DOS RESTAURANTES MAIS CONHECIDOS DE NATAL MORRE AOS 57 ANOS VÍTIMA DE CÂNCER

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O EMPRESÁRIO CAICOENSE Fernando Medeiros, fundador do restaurante Camarões, morreu ontem aos 57 anos em decorrência do tratamento contra um câncer no intestino, diagnosticado em 2012. Considerado um dos principais nomes da gastronomia potiguar, Medeiros faleceu no final de tarde no Hospital da Unimed, onde estava internado há cinco dias. O seu corpo foi velado no cemitério Morada da Paz, em Emaús, e a missa de corpo presente está marcada para as 10h de hoje, com o sepultamento logo em seguida.

A governadora Rosalba Ciarlini, em nota de pesar, lamentou profundamente a morte do empresário. Ela lembrou dos familiares de Medeiros, de sua cidade natal, Caicó, e "da segunda família" dele, ou seja, "todos os funcionários dos restaurantes que formam o grupo Camarões Potiguar". Ciarlini lembrou que o Camarões foi apontado pelo Guia Quatro Rodas como um dos cinco melhores restaurantes do Brasil.

REPRODUÇÃO

Fernando Medeiros será enterrado hoje pela manhã, em Emaús

Também em nota, o prefeito Carlos Eduardo afirmou que o Camarões é "uma marca inconfundível da nossa cidade" e Medeiros era um "exemplo de empreendedor". "A partir de um restaurante instalado no então pouco conhecido polo turístico Ponta Negra, ergueu um negócio de sucesso reconhecido muito além das fronteiras de Natal pela qualidade dos produtos e pela excelência do serviço. Como prefeito e como cliente, me solidarizo com seus familiares e colaboradores", expressou.

Pelo Twitter, o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, escreveu: "Depois de João Faustino, agora quem parte é Fernando Medeiros. Com o seu Camarões tornou mais famosa a nossa culinária.Partiu cedo".

O restaurante Camarões foi fundado por Medeiros e sua (então) esposa Vânia em 1989 na avenida Engenheiro Roberto Freire, através de um empréstimo para construir uma casa, já que os financiamentos para pequenos negócios naquela época eram raros de se conseguir. Depois de uma fiscalização do banco, os dois derrubaram paredes falsas que foram levantadas para dar a aparência de uma casa e inauguraram o restaurante.

A imaginação, que marcou o pontapé inicial do empreendimento, aliada a humildade e muito profissionalismo foram a tônica para uma trajetória de sucesso reconhecida e admirada tanto pelo público quanto pela crítica especializada, ganhando boa reputação em níveis internacionais. Com a prosperidade do negócio, novos pontos foram abertos, a começar pelo Camarões Express, no Natal Shopping desde a sua inauguração, em 1992.

O restaurante original, em Ponta Negra, foi duplicado e, mesmo com o número de mesas ampliado, até hoje é frequente se ver filas de espera para ocupar uma delas. Em 2005, do outro lado da avenida Engenheiro Roberto Freire, uma instalação grandiosa passou a abrigar o Camarões Potiguar, com um cardápio e carta de vinhos ganhando mais intens.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 18.01.14 **EDITORIA:** CAPA E ECONOMIA

Hewaldes Dantas

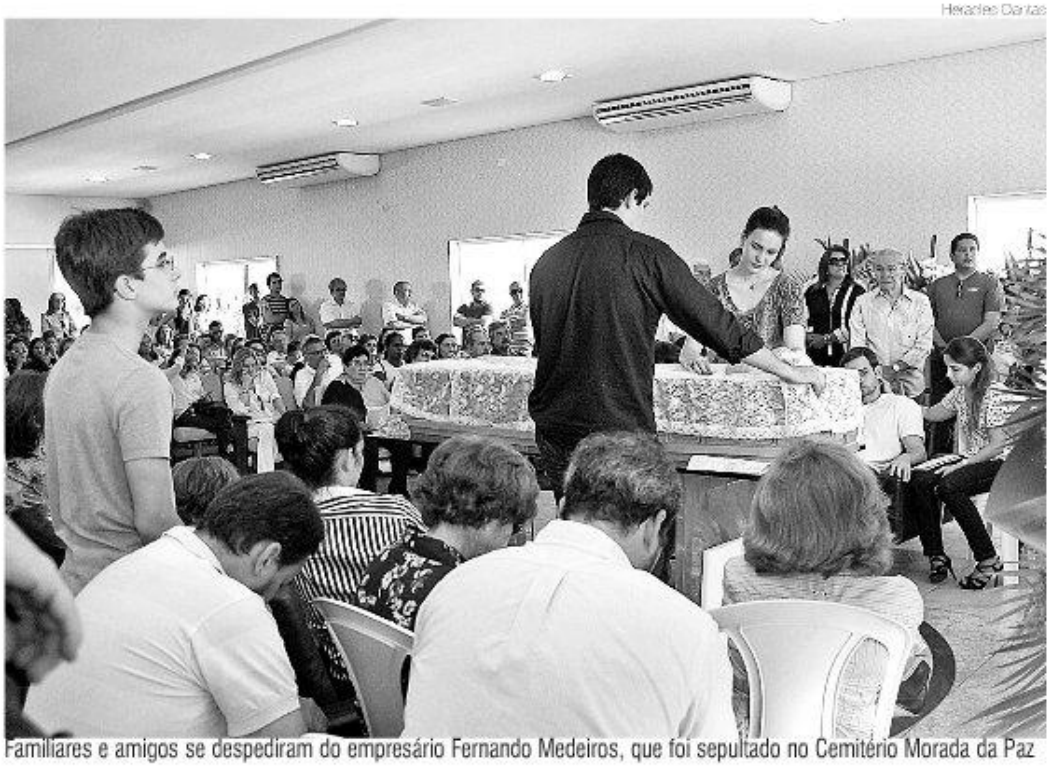
Fernando de Medeiros Santos morreu vítima de câncer e foi sepultado neste sábado

> LUTO

Empresário fundador do 'Camarões' deixa legado sem precedentes na gastronomia potiguar

ECONOMIA 7

Hewaldes Dantas



Familiares e amigos se despediram do empresário Fernando Medeiros, que foi sepultado no Cemitério Morada da Paz

Gastronomia potiguar perde seu "embaixador"

FERNANDO MEDEIROS DEIXA SUA OBRA NO AUGE DO SUCESSO

MARCELO HOLLANDA
HOLLANDAJORNALISTA@GMAIL.COM

Reservado, avesso a entrevistas, eternamente dividido pelo dilema de expandir nacionalmente sua marca vitoriosa, a rede de restaurantes Camarões, ou manter-se calmamente seguindo na cidade que escolheu para viver e trabalhar, Fernando de Medeiros Santos faleceu na tarde desta sexta-feira (17), vítima de um câncer no intestino. O empresário deixa um legado pessoal e empresarial sem precedentes em seu segmento de negócio.

A notícia de seu falecimento desencadeou instantaneamente uma avalanche de mensagens nas redes sociais e notas de consternação da governadora Rosalba Ciarlini, do prefeito Carlos Eduardo e de empresários. Mas nada disso se comparou à multidão anônima que, mesmo sem conhecer o fundador do "Camarões", lamentou a prematura saída de cena de um dos maiores nomes da gastronomia potiguar.

Fernando Medeiros construiu a partir de uma visão privilegiada do mercado uma prestação de serviços regular, onde raramente se nota variação de qualidade e onde o ambiente, o serviço, e até o tamanho das porções parece milimetricamente medido para causar satisfação e despertar o desejo de voltar.

Por isso mesmo, o empresário nunca sentiu a necessidade de investir em mídia na medida em que outros negócios do gênero o fazem. Depois de alguns anos e com a multiplicação dos pontos, menos ainda, porque a marca foi se consolidando de uma maneira tão efetiva e incontestável que não conhecer era como confessar total alienação das boas coisas da cidade. E quem chegava de fora já queria saber imediatamente do que se tratava.

Divulgação

Empresário Fernando de Medeiros

Apontado várias vezes pelo Guia Quatro Rodas como um dos cinco melhores restaurantes do Brasil, o Camarões Potiguar, a joia da coroa enobrecida pelo atendimento impecável e cuidados internos com o grau de satisfação dos funcionários logo virou "referência gastronômica". Aquela que nunca oscila porque é confiável, que se pode indicar sem susto.

Por anos seguidos, "Camarões" foi destaque nas publicações que promovem as marcas mais lembradas na cidade - isso sem que o fundador mostrasse uma ponta de interesse objetivo no que acontecia. E não era por arrogância e sim porque ele estava focado em outras coisas em um ofício onde as pessoas trabalham muito.

O assédio de interessados em transformar o "Camarões" em franquia nacional era outro problema na medida em que propunha o crescimento da rede quase como uma obrigação. Era uma conversa incômoda, já que conflitava com a ideia de crescer com alguma qualidade de vida para os donos. E plantar uma franquia significa viagens, muitas reuniões, formatação de novos modelos gerenciais e por aí afora. Tudo o que o fundador não queria.

Certa vez, em uma das muitas matérias publicadas na Veja Natal, a publicação descrevia a hora do almoço em um dos Camarões. Se ainda estivesse nesse plano, Fernando Medeiros certamente aprovaria:

"Ali, aos domingos, a espera por uma mesa pode durar uma hora e meia - muita gente se entusiasma e, sem ao menos abrir o cardápio, investe no pastel de camarão com catupiry mais famoso da cidade. Uma equipe de três cozinheiros dedica-se diariamente à confecção da massa e, em cada um dos endereços da rede, uma pessoa por turno é responsável pelo recheio (...) Uma vez na mesa, para dar sequência à refeição, duas pessoas podem dividir a versão batizada de internacional. Depois de flambadas em conhaque, unidades graúdas do pescado são dispostas sobre arroz cremoso com ervilha e presunto. Gratinada com mussarela e parmesão, a receita é acompanhada de batata palha(...) Também para dois e com sotaque regional, o jerimum assado chega recheado de camarão ao molho de tomate, pimentão, cebola e lascas de coco. A abóbora é gratinada com queijo de coalho e recebe cobertura de castanha-de-caju antes de ser servida ao lado de arroz de brócolis e macaxeira frita (...) Completam os pedidos as cervejas e as sobremesas, como a que reúne morango, amora e framboesa chamuscados em Cointreau mais musse de iogurte, raspas de limão e crocante de castanha(...)".

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 18.01.14 EDITORIA: NATAL

« MEMÓRIA »

Morre empresário do Restaurante Camarões

Fernando Medeiros, 57, morreu em decorrência de uma pneumonia

DIVULGAÇÃO

Fernando Medeiros

Faleceu no fim da tarde de ontem (17) o empresário Fernando Medeiros, fundador do Restaurante Camarões, uma das redes mais tradicionais de Natal. Ele sofria de câncer no intestino em estágio avançado e estava internado no hospital da Unimed desde a segunda-feira (13) devido a um quadro de pneumonia.

Fernando Medeiros era natural de Caicó, região Seridó do Rio Grande do Norte. Ele tinha 57 anos e lutava contra um câncer no intestino há um ano e meio. Empresário de sucesso, fundou o restaurante Camarões no ano de 1989. No ano passado, fundou a marca restaurante Caicoense, que tinha como destaque a cozinha regional do Seridó.

Apontado pelo Guia Quatro Rodas como um dos cinco melhores restaurantes do Brasil, o Camarões Potiguar transformou-se numa das maiores referências gastronômicas do nosso Estado, emprestou ao mercado um padrão de qualidade de serviço internacional e tornou-se - entre outros fatores, pela competência de Fernando - num dos mais importantes cartões de visita da nossa terra. Além disso, o Camarões figura entre as empresas mais lembradas pelo público natalense no quesito restaurante desde a primeira edição do Troféu Top Natal – As Marcas Mais Lembradas, há 12 anos.

O velório de Fernando Medeiros está sendo realizado na capela do Cemitério Morada da Paz, em Emaús, desde a noite de ontem. A missa de corpo presente será realizada hoje (18), às 10h e o sepultamento deve ocorrer por volta das 11h.

O prefeito Carlos Eduardo lamentou ontem a morte do empresário. "Fernando é um exemplo de empreendedor. A partir de um restaurante instalado no então pouco conhecido polo turístico Ponta Negra, operando com apoio da família, ergueu um negócio de sucesso reconhecido muito além das fronteiras de Natal pela qualidade dos produtos e pela excelência do serviço. Como prefeito e como cliente, me solidarizo com seus familiares e colaboradores", disse em nota de pesar.

A governadora Rosalba Ciarlini também lamentou a perda. "Dirijo o meu abraço aos familiares de Fernando, e também à segunda família, ou seja, todos os funcionários dos restaurantes que formam o grupo Camarões Potiguar", disse.